

LIDE

Ano 12 - Nº 65 | 2017

ESPECIAIS

EDUCAÇÃO

INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL ENTRA
NAS SALAS DE AULA

NUTRIÇÃO

INDÚSTRIA CORTA
O AÇÚCAR DOS
ALIMENTOS

MAIS DIVERSIDADE

PRESIDENTE DA
BAYER COMBATE
DISCRIMINAÇÃO

Theo van der Loo,
presidente da
Bayer no Brasil





A maior indústria
farmacêutica
do país cabe todinha
aí dentro da sua casa.

Quando você escolhe um medicamento EMS, leva também 50 anos de história, pioneirismo e preocupação no cuidado com as pessoas. A empresa faz grandes investimentos em inovação, tecnologia e recursos humanos. Hoje, são 5 mil colaboradores, 5 fábricas e o maior e mais moderno Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da América Latina. Tudo isso para você e sua família ficarem cheios de saúde.



Sua saúde merece

GOL PREMIUM LOUNGE

A ÚNICA COMPANHIA
AÉREA COM LOUNGE
PARA VOOS NACIONAIS.

#NOVAGOL. NOVOS TEMPOS NO AR.





MOVIMENTOS DA NATUREZA

ESCULTURA BAILARINA DA NATUREZA
MADEIRA DE FLORESTA DE MANEJO
262 X 110 X 100 CM



Rua Brás Melilo, 91
Vila Nova Conceição - SP
Tel.: 11 3063.0572
www.biadoria.com.br



UMA MULHER DE OPINIÃO. NÃO PERCA O QUE ELA TEM A DIZER.

**Show Business,
sob o comando de Sonia Racy.**

O **Show Business** é um dos mais tradicionais programas de entrevistas da TV brasileira. Sonia Racy imprime o seu estilo no talk show, que conta com a participação do professor Luiz Marins no quadro Conexão Empresarial.

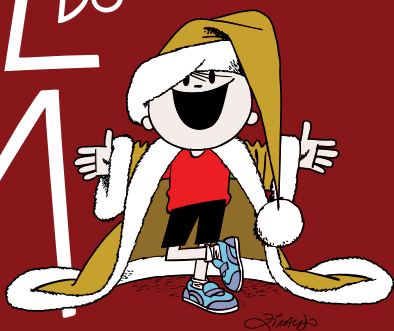
Todos os sábados, preview às
22h15 e apresentação à 0h15,
depois do Top Cine, para todo o Brasil.
Reprises na madrugada de domingo, à 1h15.



EDIÇÃO ESPECIAL

15 ANOS

15^o NATAL DO
BEM
2017



show
inédito

Leo Chaves
(da dupla Victor & Leo)

Paula Fernandes
Thiago Francam

12 DE DEZEMBRO
PALÁCIO TANGARÁ
Panamby - São Paulo

O LIDE juntamente com o LIDE SOLIDARIEDADE promovem a edição especial de 15 anos de um dos maiores eventos beneficentes do Brasil: o NATAL DO BEM.

Ao longo de sua existência, o Natal do Bem colaborou com milhares de crianças, adolescentes e adultos por meio de entidades do Terceiro Setor.

A missão deste projeto social é a de ampliar a dimensão da solidariedade e sensibilizar o setor privado para programas comunitários, com prioridade para educação, saúde, esporte e formação profissional.

Os recursos são integralmente revertidos para as Instituições:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
LAR DO CAMINHO
SÃO PAULO

CREDIPAZ
SÃO PAULO

ESCOLA DE CEGOS
SANTA LUZIA
SÃO PAULO

INSTITUTO CACAU SHOW
SÃO PAULO

INSTITUTO HORTENSE
MINAS GERAIS

INSTITUTO
PRÓ-QUEIMADOS
SÃO PAULO

Abra o seu coração e participe do NATAL DO BEM.

Telefone: (11) 3168-7578

E-mail: nataldobem@lidebr.com.br

www.lideglobal.com

INICIATIVA

LIDE
GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS

LIDE
GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS

SOLIDARIEDADE

sumário

edição de outubro

14 Carta

Mudanças e oportunidades

16 Capa

Presidente da Bayer quer combater racismo e preconceito no ambiente corporativo

22 Segurança

Empresários não estão preparados para enfrentar os riscos dos ciberataques

28 Artigo

O mundo não vai esperar por nós

30 Negócios

Líder das refeições coletivas, Sapore aposta em inovação e cresce no exterior

36 Evento

Renovação no campo

44 Carro

Edição limitada do sedã mais rápido já feito pela Jaguar

52 Viagem

Veleiros permitem conhecer com luxo e conforto maravilhas do sudeste asiático

56 Saúde

Spa do hotel Monte-Carlo Beach oferece atendimento de alto padrão

60 Cultura

Masp revê a obra de Tunga, um dos grandes nomes da nossa arte contemporânea

64 Presentes

Uma seleção de bolsas, mochilas e pastas



VICTOR AFFARO

16

CAPA
A FAVOR DA
DIVERSIDADE



DIVULGAÇÃO CARTIER

64

PRESENTES
PRATICIDADE
À MÃO

ENCARTE DE EDUCAÇÃO

70 Tecnologia

Google, IBM e Samsung mostram que inteligência artificial invade as escolas

80 Aprendizado

Para educador, escolas devem mesclar ensino online com aulas presenciais

86 Financiamento

Matrículas caem e Congresso discute alterações no Fies

90 Artigo

O espadachim da educação

92 Tendência

Escolas sofisticadas apostam em tecnologia com educação globalizada



DIVULGAÇÃO CONCEPT



THINKSTOCKPHOTOS

112

ARTESANAL
VEGANISMO
COMO ESTILO

ENCARTE DE NUTRIÇÃO

100 Consumo

Indústria e governo estão unidos para diminuir o açúcar nos alimentos

108 Bem-estar

Probióticos beneficiam até o humor ao equilibrar o sistema digestivo

112 Artesanal

Veganismo cresce e oferta de produtos que respeitam animais se multiplica

116 Tradição

“Comida da avó” ganha elogios de profissionais da saúde

120 Aconteceu

Educação, negócio e tecnologia em debate

126 Filiados

Laboratório Genomma, Tribanco e Abrainc são os novos integrantes do LIDE

92

TENDÊNCIA
SUCESSO COMEÇA
NA INFÂNCIA

MUDANÇAS E OPORTUNIDADES

Na presidência da Bayer no Brasil, Theo van der Loo lida com as mudanças na empresa que são influenciadas em grande medida pelo potencial da agricultura brasileira. Mas ele tem se destacado também em outro campo, contra a discriminação racial e pela valorização da diversidade no ambiente corporativo. É o que explica em nossa reportagem de capa. Outro tema que desperta a atenção dos executivos é a segurança digital. Ainda que a prevenção tenha crescido, as empresas não estão preparadas para os ciberataques, que tornaram o Brasil o quarto país mais afetado no mundo.

Em nosso especial de Educação & Inovação, gigantes da tecnologia explicam como têm trabalhado novos recursos nas salas de aula. Dois assuntos importantes para o ensino superior também são tratados nessa edição. Especialistas abordam os desafios da educação a distância, assim como as mudanças que deve sofrer o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). No outro especial, dedicado à Nutrição, médicos falam da moda dos probióticos, produtos que visam a ajudar no funcionamento do sistema digestivo e têm efeitos



FREDY UEHARA/UEHARA FOTOGRAFIA

benéficos para a saúde. Outra onda, a da alimentação vegana, também é examinada por profissionais e empreendedores que têm aberto estabelecimentos dedicados a seus adeptos. Apresentamos ainda nas próximas páginas um centro de estética em um dos lugares mais sofisticados do mundo, o Principado de Mônaco. O spa do hotel Monte-Carlo Beach tem tratamentos exclusivos e utiliza produtos nobres como o ouro. Para o turismo, passeios com veleiros permitem acompanhar algumas das paisagens mais belas do mundo, no sudeste asiático.

Boa leitura!

Ana Lúcia Ventróim,
Diretora Editorial

L I D E

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventróim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventróim
Celia Pompeia
Píndaro Camarinha

EDITORA
Juliana Censi

COORDENADORAS DE CONTEÚDO
Cintia Esteves
Erica Valério

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Camarinha Comunicação
contato@camarinha.com

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Debora Leopoldo
deboraleopoldo@grupodoria.com.br
Fabiana Fernandes
fabianafernandes@grupodoria.com.br
Marco Tornelli
marcotornelli@grupodoria.com.br
Rosa Barreira
rosabarreira@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Voice Comunicação

UMA PUBLICAÇÃO

DORIA EDITORA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como
anunciar nesta revista, ligue para
(11) 3039-6031 ou envie e-mail para:
editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Log & Print Gráfica e Logística S.A.

CAPA
Theo van der Loo em foto de Victor Affaro

Proibida a reprodução parcial ou total
sem prévia autorização da Editora

Tiragem 40.000 exemplares

outubro 2017



CONSULTORIA • EDUCAÇÃO EXECUTIVA • PESQUISA

NOSSAS SOLUÇÕES EM CONSULTORIA PARA
**GESTÃO, INFRAESTRUTURA, ENERGIA,
INOVAÇÃO** DENTRE OUTRAS, AJUDAM A
CONSTRUIR UM BRASIL QUE DÁ CERTO!

#DESCUBRA**FIA**



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS.

SÃO PAULO

fia.com.br | (11) 3732-3535 |



VICTOR AFFARO

A FAVOR DA DIVERSIDADE

CEO DA BAYER LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE CORPORATIVO E PREPARA A GIGANTE ALEMÃ PARA NOVO PROTAGONISMO NO AGRONEGÓCIO

Há oito anos como presidente da Bayer no Brasil, Theo van der Loo, 62 anos, está acostumado com as agruras na gestão de uma grande empresa e com os desafios do setor de agro-químicos e produtos farmacêuticos. Mas a grande luta do empresário este ano tem acontecido em outro terreno: contra a discriminação no ambiente corporativo. Seu empenho nessa área é antigo, mas ganhou outra dimensão em março, quando publicou um post na rede LinkedIn indignado com o tratamento que um amigo negro recebeu ao procurar trabalho. Em menos de duas semanas, o desabafo teve 500 mil *views* e 1,5 mil comentários, com grande repercussão. Daí em diante, o executivo resolveu comprar a briga. “Se nós empresários, que temos o poder dos empregos, não fizermos nada para fomentar a inclusão, isso vai avançar muito devagar. Tem que ser pró-ativo”, disse à revista LIDE. E ele tem tomado a iniciativa. Trata do tema em palestras e com

colegas – diz que estes já começam a discutir o assunto –, além de agir na própria empresa. Mas reconhece: “como CEO eu me sinto muito sozinho nessa história”.

Iniciativas antidiscriminação não são novidade na cultura global da Bayer, mas a ênfase contra a discriminação racial é brasileira. Filho de imigrantes holandeses, Theo disse que aprendeu a lutar contra a injustiça dentro de casa. Seu pai foi um dos prisioneiros de guerra na famosa Ferrovia da Morte (Ferrovia da Birmânia), na Segunda Guerra Mundial, quando soldados eram torturados. “O meu desafio pessoal dentro da Bayer é aumentar a presença de negros. Temos hoje 20%, e 10% são LGBT. Mas a maioria dos negros está nas fábricas. A meta é aumentar nos escritórios”, afirma. “Precisamos ter orgulho de termos os negros e de fazer algo a favor deles. É uma dívida histórica. A gente nota na empresa. As pessoas ficam motivadas com esse movimento que nós estamos causando.” Na Bayer,



FOTOS: BAYER AG

desde a seleção para os estagiários existe a preocupação de valorizar a diversidade e há comitês dedicados a apoiar e incentivar diferentes grupos. Theo, que tem dois filhos, defende que a iniciativa também é boa para o negócio. “Você tem diversidade de pensamento. Algumas empresas podem até adequar seus produtos à inclusão. Olhando mais para frente, os investidores vão ver também o que elas estão fazendo do ponto de vista social. Mas não pode ser a razão principal. Na minha opinião, o motivo tem que ser o coração. A empresa faz porque acha que é correto.”

Esse novo papel que o executivo está exercendo se desenrola em um momento decisivo para a empresa. A Bayer anunciou em setembro de 2016 a compra por US\$ 66 bilhões da norte-americana Monsanto, líder mundial dos herbicidas e engenharia genética de sementes, na maior aquisição já feita por uma empresa alemã. Juntas, Bayer e Monsanto se tornarão um gigante mundial com quase 140 mil funcionários e volume anual de negócios de 23 bilhões de euros (US\$ 25,8 bilhões). A dimensão do negócio fez, em agosto, o órgão antitruste da Comissão Europeia abrir uma investigação sobre a operação, que deve criar o maior grupo mundial de agroquímicos e sementes. A Bayer alemã respondeu que esse escrutínio já era esperado. Uma decisão deve ser tomada pelas autoridades em janeiro. No Brasil, essa operação também está sob avaliação. A superintendência-geral

Agrônomos inspecionam
plantação de cana-de-açúcar

do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) recomendou em outubro que a compra seja rejeitada pelo tribunal da autarquia, por supostos efeitos anticompetitivos. Na ocasião, a Bayer disse que o parecer do Cade não significava reprovação da operação e que é um passo normal dentro do processo de revisão de casos internacionais mais complexos. O prazo legal para a decisão no Brasil vai até o primeiro trimestre de 2018. Reforçando o movimento em direção à fusão, a Bayer anunciou, também em outubro, a venda para a Basf por 5,9 bilhões de euros de sua divisão Crop Science, que inclui todos os negócios de sementes da empresa. A operação foi feita para diminuir os questionamentos regulatórios.

“O que vai acontecer é que vai atrasar um pouco”, diz Theo. “Acho que é um processo normal.” O movimento de expansão da Bayer se segue

BAYER ANUNCIOU EM SETEMBRO DE 2016 A COMPRA DA NORTE-AMERICANA MONSANTO PARA FORMAR O MAIOR GRUPO MUNDIAL DE AGROQUÍMICOS E SEMENTES

a outras fusões de gigantes do setor agroquímico, como o da Dow Chemical com a DuPont. Na Europa, a Bayer é forte na área farmacêutica, que representa cerca de 75% de sua operação – o agronegócio é responsável pelos outros 25%. O mercado especulava que a Bayer poderia comprar outra empresa farmacêutica. Mas, com a Monsanto, optou por se voltar estrategicamente para o agronegócio, que se tornará o principal negócio da Bayer/Monsanto, seguido do setor farmacêutico. “A Monsanto tem muita tecnologia na área da biologia, das sementes, e a Bayer quer oferecer soluções para o agricultor”, diz Loo. Ele se refere ao reposicionamento da empresa. Historicamente uma gigante química e farmacêutica, a Bayer está se transformando em uma empresa de pesquisa biológica ou ciências da vida. Tem atualmente quatro grandes negócios: farmacêuticos, sementes,



Gigante alemã, Bayer atua globalmente em quatro grandes negócios: farmacêuticos, sementes, saúde humana e saúde animal

saúde humana e saúde animal. No Brasil, o peso das áreas se inverte em relação à matriz: 25% para a área de saúde, 75% para o agronegócio. E é aí que a Bayer pretende avançar nas Américas. Oferecendo soluções para os produtores.

“Não é só vender produtos”, diz Theo van der Loo. “A semente é vista como um investimento para o agricultor. O carinho que ele tem por uma boa semente é enorme. A parte do agroquímico é uma despesa que ele vai ter dependendo do clima, das pragas. Quanto menos ele usar, melhor. Em vez de gastar com o agroquímico, vai gastar mais com tecnologia. A Bayer quer ser um parceiro do agricultor para aumentar a eficiência e o resultado do trabalho dele, e não só vender produtos.”

No Brasil – onde está há 120 anos –, a empresa tem 4 mil funcionários e vem mantendo o investimento anual entre R\$ 160 milhões e R\$ 200 milhões, principalmente na modernização das instalações e laboratórios. A receita em 2016 foi de R\$ 7,9 bilhões, contra R\$ 9,6 bilhões em 2015. O executivo disse que, por causa da crise, a empresa sentiu queda na venda de produtos farmacológicos sem necessidade de receita. Este ano também tem sido desafiador. “O uso do agroquímico reduziu. Está tendo um problema de estoque alto no mercado. A gente está sentindo um pouco de dificuldade nesse momento, mas é pontual.” Para 2018, já há sinais bem positivos de retomada de vendas, segundo ele. A principal fábrica da empresa fica em Belford Roxo (RJ), com 2 milhões de m², e o setor de



pesquisa, chamado de Centro de Expertise em Agricultura Tropical (Ceat), está localizado em Paulínea (SP). “Com a chegada da Monsanto a meta é aumentar o investimento em pesquisa. Imagino que uma parte desse investimento virá para o Brasil”, afirma o executivo. O País é o quinto em importância para a Bayer. Se for levado em conta apenas o agronegócio, fica atrás apenas dos Estados Unidos. E com potencial promissor de crescimento, já que aqui é possível haver duas safras anuais, contra apenas uma na América do Norte. “Com a chegada da Monsanto, se tudo der certo, o Brasil vai se tornar ainda mais importante para a Bayer no cenário global”, diz. ■

Pesquisadores da Bayer em Rio Verde, Goiás, onde a empresa faz pesquisas para a plantação de soja

VENHA CONHECER O NOSSO APARTAMENTO DECORADO POR DÉBORA AGUIAR E SINTA-SE EM CASA.

Lançamento



Perspectiva ilustrada do living com pé-direito duplo de 5,60 m

THE LAKE

Cuidadosamente lapidado para você.

- 336 — m²
- living com pé-direito duplo de 5,6 m
- — 26.800 m² de área verde

VISITE O ESPAÇO TEGRA
Av. Andrômeda, 854 - Alphaville
Tel. 3522-3385
Mande uma mensagem para nós: 99814-9892
thelake.com.br

Intermediações:

Tegra é o novo nome da Brookfield Incorporações.

Realização, Construção e Vendas:

SUBCONDOMÍNIO THE LAKE GRAMERCY PARK. Incorporadora responsável: BROOKFIELD RIO DE JANEIRO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, inscrita no CNPJ/MF sob nº 29.964.749/0001-30, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, bloco 2, sala 102, Jacarepaguá, CEP 22775-028. Projeto arquitetônico: José Lucena. Projeto paisagístico: Benedito Abbud. Projeto de decoração das áreas comuns: Fernanda Marques. Memorial de Incorporação registrado sob o R.15 da Matrícula nº 133.548, em 20/9/2017, do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Barueri - São Paulo. As informações constantes do Memorial de Incorporação e dos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre as divulgadas neste material. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. A tonalidade das cores, forma e textura podem sofrer alterações. Os acabamentos, quantidade de móveis, equipamentos e utensílios serão entregues conforme o memorial descritivo do empreendimento e projeto de decoração. Os móveis e utensílios são sugestões de decoração com dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de aquisição da unidade. As medidas dos apartamentos são internas e de eixo a eixo. A vegetação exposta é meramente ilustrativa, apresenta o porte adulto de referência e será entregue de acordo com o projeto paisagístico, podendo apresentar diferenças de tamanho e porte. As demais informações estarão a disposição no plantão de vendas.



PERIGO NA REDE

EMPRESAS NÃO ESTÃO PREPARADAS PARA LIDAR COM CIBERATAQUES, QUE CAUSARAM PREJUÍZOS DE R\$ 32,2 BILHÕES EM 2016

O risco de um ataque cibernético deve fazer parte da rotina de segurança de qualquer organização.

Os custos com prevenção e segurança digital deveriam ser considerados tão necessários quanto os seguros contra acidentes e incêndios. A questão não é mais se uma empresa pode ser atacada, mas quando isso irá acontecer.

Pela web, quadrilhas tentam insistentemente acessar bancos de dados para chantagear ou vender informações, resultados de pesquisas e dados sigilosos de clientes. Os prejuízos mundiais decorrentes desses ciberataques podem gerar perdas de R\$ 6,6 trilhões até 2019, estima o estudo *Cyber Handbook 2016*, da consultoria de riscos e seguradora Marsh. Outro relatório, da Norton Cyber Security Insights, afirma que o Brasil é o quarto país mais atacado

do mundo, com 42,4 milhões de usuários afetados e prejuízos de R\$ 32,2 bilhões em 2016. A publicação especializada *Global Security Magazine* calcula que só em 2016 tenham ocorrido no mundo 638 milhões de ataques de ransomwares, vírus que criptografam dados que serão usados para exigir resgates dos arquivos intactos em troca de bitcoins – moeda virtual não rastreável. Em relação a 2015, o crescimento foi de 167 vezes.

Se na Europa, Ásia e América do Norte as empresas estão atentas, no Brasil o pessoal parece só aprender da forma mais difícil. “Os executivos estão preocupados, mas não preparados”, diz Carlos Santiago, líder de políticas de risco da Marsh. Uma pesquisa da empresa entre 330 grandes companhias de dez países da América Latina – sendo 10% delas brasileiras – constatou que apenas

Carlos Santiago, da Marsh: "Os executivos estão preocupados, mas não preparados"

FOTOS: DIVULGAÇÃO

76 haviam criado e testado suas defesas digitais. "Existe lá fora a percepção de que somos alvos fáceis, o que motiva ainda mais os ataques", diz.

Em maio deste ano, as redes do INSS em quase todos os estados e a do Hospital Sírio-Libanês, na capital paulista, tiveram que ser desligadas. O Sírio-Libanês informou que apenas alguns computadores foram afetados, que não houve perda de informação e que está em contato com fornecedores para a substituição de equipamentos com sistemas operacionais obsoletos. O hospital afirma que "ficou evidente a necessidade de ampliarmos essa proteção em relação a eventuais ataques futuros, que poderão ser mais intensos". No final de julho, o Hospital do Câncer de Barretos (SP) teve que suspender 3 mil consultas e exames. Os usuários que tentaram acessar essas redes depararam com uma tela vermelha

RELATÓRIO DA NORTON CYBER SECURITY INSIGHTS AFIRMA QUE O BRASIL É O QUARTO PAÍS MAIS AFETADO POR ATAQUES CIBERNÉTICOS

exigindo um resgate em bitcoins. Um relatório da consultoria internacional de saúde IDC Health Insights afirma que a predileção por ataques a instituições de saúde e seus prestadores de serviços se deve à possibilidade de acesso a dados sensíveis de pacientes e a informações financeiras.

Nem as entidades em tese mais seguras estão a salvo. O vírus Petya, que atacou empresas nos Estados Unidos e Europa em junho, se valeu do código EternalBlue, furtado da Agência de Segurança Nacional (NSA), dos Estados Unidos. O mesmo ocorreu com o ransomware WannaCry e o Adylkuzz, um malware, vírus que rouba senhas e dados. Ambos exploram falhas do Microsoft Windows e conseguem se replicar, o que dificulta sua eliminação. No caso do WannaCry, 230 mil computadores foram afetados

ENCONTRE SEU NOVO IMÓVEL NA MAIOR BOUTIQUE DOS JARDINS E REGIÃO.

JARDINS

Espetacular apartamento com 575m² AU, living para diversos ambientes, lareira, amplo terraço com vista panorâmica, 4 suítes, escritório e 8 vagas.

Prédio com lazer completo, 30 vagas para visitantes e segurança 24 horas.

Ref. D1714



JARDINS

Magnífico apartamento com 349m² AU, living para 3 ambientes, terraço em mármore com vidros retráteis, 4 suítes, escritório e 5 vagas.

Prédio com lazer completo e segurança 24 horas.

Ref. DA1011



JARDINS

Suntuosa cobertura duplex com 1.250m² AU, vista panorâmica, living para 5 ambientes no 1º piso e 3 ambientes no 2º piso, 5 suítes, escritório, piscina e sauna.

7 vagas e segurança 24 horas.

Ref. D807



ALGUMAS
EMPRESAS
JÁ DESTINAM
15% DE SEUS
INVESTIMENTOS
GERAIS PARA TI,
O QUE INCLUI
PREVENÇÃO DE
ATAQUES. COM
USO DE DADOS
EM NUVEM, ESSES
CUSTOS VÃO
AUMENTAR



Opice Blum: “Empresas precisam educar funcionários a não dar ‘likes’ em ‘fake news’”

ao redor do mundo. Os autores do ataque conseguiram US\$ 130 mil (R\$ 438 mil) antes de desaparecer.

“Esse tipo de problema tende a piorar com a automatização cada vez maior das operações, que passam a se valer da internet das coisas [IoT], inteligência artificial [IA] e bancos de dados em nuvem [Cloud]”, diz Renato Opice Blum, coordenador do curso de direito digital do Insper, em São Paulo. De acordo com ele, na esfera legal é difícil localizar e processar um perpetrador – a não ser quando os ataques são individualizados. A solução imediata estaria no compliance digital. Algumas empresas já destinam 15% de seus investimentos gerais para TI. Prevenção faz parte desse gasto e não

há dados sólidos sobre o custo médio de uma proteção de alto nível. O que se sabe é que esse montante só vai aumentar. A legislação da União Europeia exige que empresas acima de 200 funcionários contratem um chief privacy officer (CPO) para cuidar da segurança dos dados.

Outra solução estaria no monitoramento de tendências na web, o que pode ser feito por consultorias especializadas. Essas empresas trafe-gam pelas reentrâncias da web com programas de mineração de dados que podem indicar a proximidade de um ataque em larga escala contra uma empresa ou marca. Uma das maneiras é identificar comentários automáticos que buscadores, como o Google, não detectam.

Mesmo que tudo isso ajude, há a necessidade de seguro, que hoje é um mercado global de R\$ 11 bilhões ao ano, de acordo com o Lloyd’s Bank. As seguradoras oferecem apólices como forma de transferência de risco, mas isso não resolve tudo. Afinal, danos à reputação não são facilmente contabilizáveis. A alternativa para o Brasil, onde a segurança digital não está consolidada, é investir em treinamento e procedimentos. “As empresas precisam até educar funcionários a não dar ‘likes’ em ‘fake news’”, diz Blum, já que isso pode estimular o acesso a sites maliciosos. De acordo com dados de 2016 da Marsh, no País inteiro há apenas 40 apólices contra ataques de hackers. Para Carlos Santiago, “risco cibernético é um problema que precisa ser gerenciado do conselho de administração aos cargos mais baixos”. ■



EVENTOS: (11) 3063-0977 | WHATSAPP RESERVAS: (11) 97096-1234
RUA DR. MELO ALVES 674 JARDINS SP



@RISTORANTINO_



/1RISTORANTINO



RISTORANTINO.COM.BR



O MUNDO NÃO VAI ESPERAR POR NÓS!

PRECISAMOS DE UMA EDUCAÇÃO MAIS EFICAZ QUE ALICERCE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE EM TODOS OS RAMOS DA NOSSA SOCIEDADE

Por MARIO ANSELONI



FREDY UEHARA / UEHARA FOTOGRAFIA

A busca pelo “novo” tem impulsionado evoluções sociais e econômicas por milênios. Muitas delas alicerçadas por avanços tecnológicos oriundos do próprio processo de inovar. Porém a velocidade e a profundidade com que a tecnologia vem alterando nosso cotidiano recentemente são tamanhas que têm levado as pessoas a uma obsessão pela inovação.

Na realidade, o que se tem buscado na essência é competitividade. Mas, como o nível de competição tem-se intensificado, e muito pelos próprios avanços tecnológicos, ficou praticamente impossível conseguir manter-se competitivo sem que se consiga inovar. E isso vale para um indivíduo, uma empresa, e, até mesmo, uma Nação.

E com que intensidade estamos precisando ser mais inovadores para superarmos a pior crise da história de nosso país e, ao mesmo tempo, criar as condições fundamentais para que

possamos melhorar nossa capacidade de competir. Como indivíduos, empresas ou nação. Principalmente quando temos à nossa frente a chamada Quarta Revolução Industrial.

Uma revolução que já começou e promete mudar drasticamente a forma como pessoas, empresas e instituições se relacionam, através do uso de tecnologias como inteligência artificial, automação, digitalização, nanotecnologia, robótica, big data, analytics, impressão 3D, droning e internet das coisas, entre tantas outras que já estão no nosso dia a dia (sem contar as que ainda estão por vir). Algo sem precedente na nossa história! A tal ponto que estudos indicam que cerca de 65% das crianças que ingressam no ensino básico hoje trabalharão em atividades que ainda não existem.

Assim, precisamos todos – indivíduos, empresas, sociedade – nos preparar para colhermos os frutos desse novo ciclo. Um ciclo repleto de desafios, mas, também, de muitas

oportunidades. E talvez seja essa a nossa “grande oportunidade”, como Nação, para ocuparmos um espaço relevante nesse novo contexto socioeconômico mundial. Mas precisamos criar as condições para instalar um ambiente perene de inovação e competitividade. Algo sistêmico, e não apenas pontual.

Porém o **4º Fórum Nacional de Educação & Inovação**, promovido pelo **LIDE** em outubro deste ano com apoio do Instituto Ayrton Senna, gerou importante reflexão: como é possível pensar numa agenda de inovação e competitividade para o Brasil com uma realidade tão caótica de nossa educação? Como criar ambiente sustentável de desenvolvimento socioeconômico em um País que ocupa posições tão pírias (59º em Leitura, 63º em Ciências, 66º em Matemática) entre os 70 que têm a qualidade de sua educação avaliada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, na sigla em inglês)?

E isso porque o Brasil investe 6% de seu PIB, ou seja, cerca de R\$ 140 bilhões, em educação!

Ou seja, investimos como país desenvolvido (segundo a Unesco, o investimento médio em educação dos 35 países que formam o OECD é de 5,3% do PIB), mas continuamos com resultados de país subdesenvolvido! Até menos!

Não à toa estamos também entre os piores indicadores mundiais de competitividade e produtividade (segundo relatórios do World Economic Forum, o Brasil ocupa apenas a 80ª posição, dentre 137 países,

no *Global Competitiveness Index*).

Sinais claros de que o nosso modelo educacional precisa ser revisto, com a adoção de práticas que têm gerado resultados em outros países (e aqui mesmo no Brasil), como período escolar integral, inclusão do desenvolvimento de habilidades cognitivas na grade curricular e recapacitação de professores, entre outras, além de um choque de gestão para maior eficiência e qualidade de nossa educação. Sem isso, o Brasil está fadado ao insucesso de sua própria incompetência, vendo economias com menor potencial usufruírem daquilo que também é um direito do povo brasileiro: prosperidade e desenvolvimento... precisamos inovar o nosso modelo educacional!

Podemos sim aproveitar esse novo ciclo. Temos vários fatores a nosso favor para que possamos gerar prosperidade e desenvolvimento para o Brasil através de uma educação mais eficaz e que alicerce inovação e competitividade em todos os ramos da nossa sociedade. Mas precisamos agir com urgência e rapidez, pois o mundo não esperará por nós! ■

**Mario Anseloni é presidente do LIDE Educação, conselheiro do Instituto Ayrton Senna e da Secretaria de Inovação & Tecnologia do Município de São Paulo. Foi presidente de importantes empresas do setor de Tecnologia da Informação, incluindo HP Brasil e Itaotec, e hoje comanda a IN.business, empresa de consultoria e assessoria em fusões e aquisições, da qual é sócio-fundador.*

CRESCER COM CRIATIVIDADE

NA LIDERANÇA DO MERCADO DE REFEIÇÕES COLETIVAS, SAPORE AMPLIA SERVIÇOS E REFORÇA PRESENÇA INTERNACIONAL

Primeira multinacional genuinamente brasileira no segmento de restaurante corporativo, a Sapore deve muito de seu sucesso à criatividade e ao compromisso que a empresa assumiu em termos de qualidade. Fundada em 1992 por Daniel Mendez, a empresa viu seus resultados positivos darem um salto após os Jogos Olímpicos Rio 2016, período em que a Sapore cuidou da alimentação de 25 mil atletas e integrantes de delegações de 200 países, servindo mais de 70 mil refeições por dia em três restaurantes – o principal

deles com o tamanho de quase três campos de futebol. Somado à participação nos Jogos Paralímpicos, chegou-se a um custo de operação de R\$ 160 milhões, que graças à eficiência registrada ficou abaixo da estimativa inicial – R\$ 210 milhões. Para Daniel Mendez, esse evento deixou a companhia muito mais fortalecida e “armada” para as dificuldades que se seguiram, como a crise econômica que o Brasil vem enfrentando nos últimos anos. “Passamos por duas grandes crises, mas tivemos tranquilidade e excelência para crescermos em faturamento



MARCOS ROSA

Daniel Mendez,
presidente da Sapore

quase 20%, quando o restante do mercado encolhia.” Após a primeira crise, em 2008, que atingiu muitos países do mundo, a Sapore conseguiu se reerguer. Em 2012, teve seu maior crescimento, quando a receita líquida passou de R\$ 900 milhões para R\$ 1 bilhão, tornando-se a maior do segmento na América Latina, segundo o empresário.

Em termos de gestão, a Sapore cresceu graças a pilares construídos ao longo dos anos, como diversificação de serviços e treinamento de funcionários com inovação, para motivar e reduzir a rotatividade. Um exemplo eficaz dessa mudança e da superação de desafios foi o programa Escola Sapore,

PROJETO DE R\$ 5 MILHÕES, A CRIAÇÃO DE UMA NOVELA ONLINE PERMITIU TREINAMENTO E AUMENTO DE PRODUTIVIDADE DA EQUIPE

implantado em maio de 2015. Desde a Copa do Mundo, em 2014, a empresa vem investindo nesse projeto, que custou R\$ 5 milhões. Utilizando a linguagem da teledramaturgia, foi criada uma novela online para transmitir os processos de qualidade e capacitar os gestores que, por sua vez, retransmitem os conceitos às equipes. Criou-se, então, um treinamento em que primeiramente os gerentes assistem a uma novela, com 60 episódios de sete minutos cada retratando cinco personagens que têm de lidar com diversas situações e apresentar procedimentos de um ambiente de restaurante. Chamada *Supertime*, a novela passou a ser utilizada pelos



Com sede em Campinas, Sapore é especializada em restaurantes corporativos, como o da fábrica da Mondelez

MARIO FONTES



treinadores em uma plataforma online, junto com uma cartilha e, às vezes, uma fotonovela. Só depois de o gerente assistir ao vídeo e acertar 75% das respostas em uma prova, ele pode repassar o conteúdo à equipe. Os colaboradores assistem ao vídeo em até 15 minutos, no próprio restaurante, e depois passam por provas em que têm de aplicar a mesma situação na realidade. Desde o início da novela os mesmos funcionários passaram a preparar 12% mais refeições. A rotatividade e o absenteísmo também melhoraram, reduzindo 35% e 49%, respectivamente, desde a implantação.

Hoje em dia, a empresa está ampliando seu leque de ações, não somente no segmento corporativo

de restaurantes, mas também em eventos, hotelaria, casas de shows como Credicard Hall (SP), Teatro Renault (SP), Km de Vantagens Hall (RJ e Belo Horizonte-MG), além de projetos para o Lollapalooza 2018. A Sapore está expandindo ainda mais sua atuação na América Latina. Atualmente presente no Brasil,

Daniel Mendez: crescimento de 20% na crise

A EMPRESA EM NÚMEROS

- **Faturamento 2017*:** R\$ 1,8 bilhão, alta de 7%
- **Colaboradores:** 15 mil
- **Refeições:** 1 milhão/dia para 1,08 mil restaurantes
- **Clientes:** 510 empresas como Citibank, Aché, Carrefour, Ford, Walmart e SBT

* Projeção



Restaurante da fábrica da Jeep, com refeições fornecidas pela Sapone

EMPRESA
TEM FÁBRICA
ESPECIALIZADA
EM TÉCNICA DE
COZINHAR QUE
UTILIZA SACOLAS
PLÁSTICAS
SELADAS A VÁCUO,
PARA MANTER
A INTEGRIDADE
DO ALIMENTO

México e Colômbia, a companhia vai começar a operar na Argentina e no Paraguai até o fim do ano. E o presidente idealiza cada vez mais projetos. Já existe negociação com uma grande empresa europeia para expansão do fornecimento. “Estamos ampliando para outras divisões, como lojas de rua, distribuição e abastecimento, com intenção de estender negócios para restaurantes, bares e hotéis”, diz o empresário.

O segmento premium também é um dos focos da empresa. A Sapone possui uma fábrica em Juiz de Fora (MG) especializada em cozinhar *sous-vide* – técnica de cozinhar em sacolas plásticas, seladas a vácuo, em baixas temperaturas,

por um tempo maior que o tradicional. O objetivo do método é manter a integridade do alimento, evitando a perda de umidade e sabor. “Isso tem gerado resultados excepcionais para os restaurantes, propagando nossa gama de serviços e aprimorando ainda mais nossa expertise”, garante Mendez. O grande desafio hoje, para o presidente, é saber como lidar com o produto “cozinha industrializada” sem perder o sabor e o diferencial, conseguindo gerir o preconceito que muitas vezes essa alimentação produz nas empresas e mantendo a fidelidade dos clientes com cardápios personalizados. “Hoje temos uma fidelidade de 97% entre nossos clientes e pretendemos chegar a 100%”, conclui. ■



Excelência em Sistemas Tributários

**SOLUÇÕES COMPLETAS
PARA GESTÃO CONTÁBIL,
FISCAL E TRIBUTÁRIA**

Total adaptação à legislação vigente, com atualizações garantidas em tempo hábil!

As soluções da Easy-Way são homologadas e aprovadas por empresas de grande porte. Conte com interfaces flexíveis, compatíveis com todos os ERPs de mercado, além de completa assessoria de implantação e suporte permanente, realizados por consultores tributários.

www.ewb.com.br | 55 11 5180-5400

RENOVAÇÃO NO CAMPO

6º FÓRUM NACIONAL DE AGRONEGÓCIOS REUNIU MAIS DE 300 LÍDERES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS E DISCUTIU OPORTUNIDADES NO SETOR

Mais de 300 líderes políticos e empresariais participaram do 6º Fórum Nacional de Agronegócios, realizado no hotel Royal Palm Plaza de Campinas-SP, em 30 de setembro. Promovido pelo LIDE – Grupo de Líderes Empresariais e sob a curadoria de Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura e presidente do LIDE Agronegócios,

o tema principal do encontro foi a sucessão na agropecuária. “As profundas mudanças tecnológicas e de gestão do agronegócio exigem uma renovação total das empresas, dos empresários e das entidades representativas do setor”, disse Rodrigues. Para Luiz Fernando Furlan, chairman do LIDE, já há “um movimento de volta dos jovens ao campo, pois eles constataam que lá agora existem

todas as tecnologias com as quais estão acostumados na cidade”. Estiveram presentes no evento a vice-presidente do Grupo Doria, Celia Pompeia, e o CEO do LIDE Gustavo Ene. O Fórum teve a participação do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, representando o governador Geraldo Alckmin, os prefeitos de Campinas, Jonas Donizette, e



6º Fórum Nacional de Agronegócios aconteceu em setembro e teve como tema principal a sucessão no setor

FOTOS: GUSTAVO RAMPINI



O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de SP, Arnaldo Jardim (à esq.), o diretor-presidente do Grupo RAC, Sylvino de Godoy Neto, o presidente do LIDE Agronegócios, Roberto Rodrigues, e a vice-presidente do Grupo Doria, Celia Pompeia

de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, o deputado Nilson Leitão, que é presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, o presidente da Embrapa, Maurício Antônio Lopes, o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Marcelo Vieira, e a presidente do Núcleo Feminino do Agronegócio, Carmem Perez.

O Prêmio LIDE Agronegócios 2017 foi concedido em cinco categorias. Em Comércio Agrícola, para Amaggi, Bunge e SLC Agrícola. Em Comunicação, foram contemplados Jovem Pan, TerraViva e Valor Econômico. ESALQ-USP Piracicaba, Universidade Federal de Lavras e Universidade Federal do Rio Grande do Sul receberam a distinção na categoria Ensino. Em Inovação foram premiados Donmario, Embrapa e Fapesp-Finep. E Heringer, Mosaic Fertilizantes e Superbac receberam prêmio na categoria Insumos Agrícolas. O presidente da Sociedade Nacional da Agricultura, Antônio Alvarenga foi especialmente homenageado e o Destaque do Ano foi para o jornalista Humberto Pereira, editor-chefe e um dos criadores do programa *Globo Rural*. ■



Luiz Fernando Furlan, chairman do LIDE



Jacyr Costa, da Tereos

SAFRA EXCEPCIONAL EM 2017

*O AGRONEGÓCIO BATE RECORDES E GARANTE
2017 COM MARCAS QUE VÃO AJUDAR A
IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DO PAÍS*

O agronegócio bate recordes e garante 2017 com marcas que, certamente, vão ajudar a impulsionar o crescimento do País. A área de plantio cresceu, o clima contribuiu, a exportação de carne mostra números sólidos, a produção das principais culturas é animadora e os indicadores do ano falam de uma safra excepcional. O setor, atualmente, é responsável pela manutenção de um terço dos postos de trabalho, um quarto do PIB e metade das exportações. O superávit da balança comercial brasileira é sustentado pelo agronegócio.

O Sistema Faesp-Senar-SP participa desse desafio, disponibilizando técnica e conhecimento e contribuindo para o fortalecimento do homem do campo e do agronegócio nacional. No Estado de São Paulo, algumas das cadeias de produção

mais dinâmicas e mais intensivas na utilização de mão de obra estão fortemente conectadas à economia, a exemplo da laranja, cana-de-açúcar, carne bovina, leite, café, milho e ovos.

PROTAGONISMO DO PRODUTOR RURAL

Uma pesquisa realizada pela Faesp junto aos sindicatos rurais, durante a Agrishow 2017, apontou que foram, na sua maioria, os pequenos e médios produtores do Estado de São Paulo que adquiriram novos conhecimentos através do sistema Faesp-Senar Ar-SP para melhorar a produtividade. As soluções tecnológicas estão permitindo o aumento de produtividade e rentabilidade nas propriedades rurais, respeitando a natureza e a preservação do meio ambiente.

A pesquisa também revelou que o sistema Faesp-Senar tem-se



Fábio de Salles Meirelles

destacado principalmente com o Programa Jovem Agricultor do Futuro, que oferece a capacitação técnica e profissional para adolescentes e jovens, contribuindo para assegurar a permanência deles no campo.

Na Agrishow 2017, por exemplo, os produtores rurais foram os responsáveis diretos e indiretos pela movimentação de R\$ 2,204 bilhões em negócios, um crescimento de



O clima contribuiu e a área de plantio cresceu

13% em relação ao ano passado. Os produtores rurais paulistas foram os grandes incentivadores da visibilidade que o agronegócio brasileiro vem adquirindo.

O agronegócio no Brasil exportou, em 2016, US\$ 84,93 bilhões, o equivalente a 25% do PIB nacional. Desta forma, as decisões de negócios dos empreendedores rurais brasileiros atestaram que o setor é o que mais contribuiu para todo o PIB nacional. Hoje esse segmento

THYRSO MIERELLES, VICE-PRESIDENTE DA FAESP

“Trabalhar o fortalecimento da cadeia produtiva, formada por agricultura, comércio, indústria e serviços, agrega valor. Todos ganham, inclusive o consumidor, que terá produto de melhor qualidade, com preço acessível”

representa 17% do PIB do Estado de São Paulo. Todo esse sucesso alcançado vem de uma agricultura sustentável que usa apenas 8% do território brasileiro para tudo o que planta, preservando na sua essência 63% da mata nativa.

SEMEANDO O SUCESSO

Atualmente, a Faesp mantém sua malha sindical em 86% do Estado e, por intermédio de seus sindicatos rurais e respectivas extensões de base, está presente em 557 dos 645 municípios paulistas, atuando e contribuindo diretamente no desenvolvimento dos cursos e atividades do Senar Ar-SP. É a única entidade S que não cobra e oferece mais de 200 programas e cursos para produtores e trabalhadores rurais.

De 1993 até hoje, foram entregues pela entidade 4 milhões de certificados para trabalhadores rurais

no Estado de São Paulo, além da realização de 140 mil treinamentos na formação profissional rural, acrescentando a grande transformação do trabalhador rural. Por exemplo, no setor canavieiro, quando não existia mais oportunidade de emprego para o cortador de cana, o Senar levou programas para capacitar em várias outras atividades.

Além de amparar e defender os interesses gerais da categoria econômica, a Faesp tem como missão representar o setor perante os poderes públicos federal, dos estados e municípios.

O SENAR

Falar no futuro do campo é pensar em tecnologia, modernização, oportunidade de renda, estímulo ao produtor. O sistema de representação rural tem um braço educativo que é o Senar, entidade que objetiva

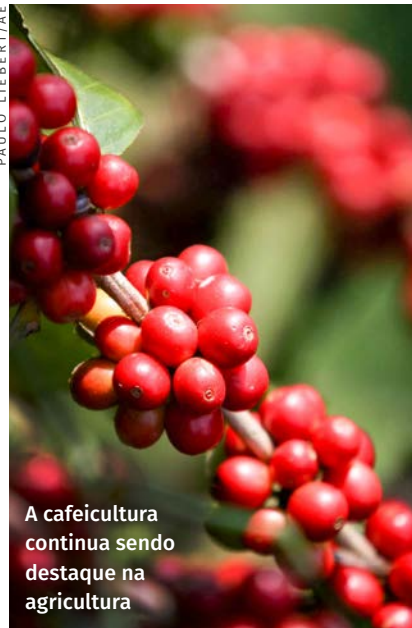


PRESENÇA DA FAESP CONSOLIDA A AGRICULTURA NACIONAL

Após a crise de 1929, movimentos pecuaristas e ruralistas paulistas criaram a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (Faresp), objetivando organizar um sistema representativo do setor. Com o advento da lei sindical, em 1965, o primeiro presidente da entidade, doutor Íris Meinberg, criou a Faesp, incorporando os ideais das lideranças rurais, herdadas de sua precursora. Com sede e foro na cidade de São

Paulo, a Faesp foi constituída para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal da categoria econômica rural, colaborando no estudo e solução de todos os assuntos que possam fomentar a coesão, o fortalecimento, bem como a expansão da economia nacional. Em 1975, saiu vitoriosa a chapa liderada por Fábio Meirelles, iniciando uma nova era na história da representatividade da agropecuária paulista e brasileira. A incansável atuação de

Fábio Meirelles, investido da representatividade da Faesp e da CNA, defendendo uma agropecuária cada vez mais moderna e adequada à realidade. Hoje, a Faesp vem criando soluções e diretrizes de trabalho para fortalecer as principais cadeias produtivas do Estado, tendo incentivado, ao longo dos anos, a produção, para o fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico do País, a fim de garantir o abastecimento da nossa população e gerar excedentes exportáveis.



A cafeicultura continua sendo destaque na agricultura

LUIZ SUTTI,
DIRETOR 1º TESOUREIRO

“Os cursos do Senar são essenciais, porque informam e esclarecem os produtores rurais, levando fatores positivos ao agronegócio”

levar conhecimento técnico e prático ao interior, aos homens e mulheres do campo, em lugares onde o acesso à informação é muitas vezes difícil. E a nossa experiência mostra que, quando o conhecimento chega às pessoas que precisam, independentemente da faixa etária, os resultados são extraordinários e percebe-se o poder transformador da educação.

Ao proporcionar a qualificação profissional, o Senar-SP incentiva e fortalece a organização comunitária, por meio de grupos de produção, compra, venda, associações e cooperativas, gerando trabalho e renda para os participantes. Os resultados alcançados com o aumento da produtividade revelam, com segurança, que o Senar-SP está cumprindo sua missão com pleno êxito, pois vem complementada com a responsabilidade social e ambiental. É um conjunto de ações que promovem

o aprimoramento do produtor e do trabalhador rural, fazendo com que eles se tornem partícipes do desenvolvimento sustentável do País.

O Sistema Faesp-Senar-SP eleva, com muita segurança, o desenvolvimento do homem rural, começando pela escolaridade e alcançando uma vida melhor no campo, com mais saúde e conforto. O resultado é a inclusão social, ao tornar esses trabalhadores cidadãos qualificados, por exemplo pelo convênio com o Tribunal de Justiça para a implantação do curso de alfabetização aos detentos oriundos de área rural, favorecendo a sua reintegração.

PROMOÇÃO SOCIAL

As atividades de promoção social são voltadas, prioritariamente, para o pequeno produtor, trabalhador rural e suas famílias, buscando desenvolver as aptidões pessoais e sociais,

ensejando a melhoria da qualidade de vida, o despertar da consciência crítica e a maior participação na vida comunitária. Visa também a incentivar a inclusão social, a responsabilidade socioambiental, o exercício da cidadania e a segurança alimentar.

A prerrogativa de complementar a formação profissional rural, uma vez que desperta o interesse e a necessidade da capacitação profissional do homem do campo, na busca dos mercados de trabalho, da renda e da qualidade técnica dos produtos e procedimentos.

A ação primordial da promoção social é a educação. As atividades são desenvolvidas de modo a propiciar a educação para o consumo, trabalho, saúde, organização comunitária e inclusão social, obtendo-se resultados de ordem individual, familiar, grupal, organizacional e comunitária.

A criação do projeto Promovendo a Saúde no Campo tomou proporção nacional, levando ao homem do campo meios para evitar doenças com ações preventivas. Permitiu, ainda, mudanças na realidade de meninas de 12 a 14 anos que ficavam grávidas, ajuda que chegou também às comunidades indígenas.

LIDERANÇA

Sempre com um sorriso no rosto, amável, extremamente gentil, mas atuando com firmeza e determinação, um homem assume, de forma incansável, a defesa desse produtor. Há mais de 40 anos, Fábio Meirelles distribuiu aos sindicatos da época 100 equipamentos odontológicos, 100 equipamentos médicos e 100 ambulâncias, para atender às necessidades do homem do campo. Fábio de Salles

Meirelles é o líder da mais forte entidade do setor rural do Brasil.

A FAESP E A AGRICULTURA DE PRECISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

“No contexto da economia globalizada, com a evolução de muitas tecnologias avançadas, entramos na era digital que gera a necessidade do aumento da eficiência em todos os setores produtivos.

Neste contexto, há uma importante revolução ocorrendo no setor agrícola pelo emprego da inovação e da tecnologia, permitindo uma nova maneira de enxergar a propriedade rural, que assume características específicas na forma de fazer agricultura, com um controle cada vez mais eficiente e eficaz da produção – uma prática agrícola que chamamos de agricultura de precisão.

MARCOS MAZETI,
DIRETOR 1º SECRETÁRIO

“É importante destacar os trabalhos das Comissões Especiais e Técnicas da Faesp. Com 14 Comissões, todas compostas por produtores rurais de várias regiões do Estado de São Paulo, a Faesp tem atuado para fortalecer a gestão e a condução dos assuntos técnicos, em uma ação de aprimoramento contínuo nas esferas municipais, estadual e federal, dando voz a milhares de produtores rurais paulistas, para que encontrem alternativas viáveis para os principais gargalos do setor agropecuário”



Máquinas com as mais avançadas tecnologias impulsionam o trabalho no campo



PEDRO LUCCHESI,
DIRETOR 2º TESOUREIRO

“A balança comercial brasileira vai bem, mas o produtor rural continua banalizado, desestimulado, sem que lhe seja prestado o necessário reconhecimento pela sua inegável contribuição para o superávit comercial da economia”

A irrigação é fundamental para uma boa safra



TASSO MARCELO/ESTADÃO CONTEÚDO/IAE

A Faesp, na liderança do ótimo sistema agrícola no Estado de São Paulo, com produtividade crescente, vem explorando, estimulando e investindo no uso de tecnologias disponíveis, inclusive pelos pequenos produtores rurais, propiciando condições adequadas do manejo correto de cada metro quadrado de sua terra.

Em sintonia com o Senar-Ar-SP, qualificam-se os trabalhadores rurais na correta aplicação de insumos agrícolas, nos locais e nas quantidades requeridas pelo uso de tecnologias atuais para o manejo e análise do solo, utilização racional da água e preservação do meio ambiente.

A utilização das ações da agricultura de precisão permite ao produtor rural obter mais qualidade na produção, eficiência na produtividade e redução de custos. Consequentemente, o aumento da produção decorre da produtividade e não da ampliação da área cultivada. É o caso do uso de controle automático

com sensor de umidade do solo, com energia solar, para fins de irrigação com economia de água, bastante usado por pequenos produtores.

A Faesp, pioneira nos estudos de implantação do agronegócio, acredita em seu protagonismo para a recuperação e fortalecimento da economia nacional, sendo oportuno focar na agricultura de precisão, o que exige investimento em tecnologia de ponta e abre oportunidade para outros setores da atividade econômica, além de novas tecnologias digitais. Continua, assim, dando ao produtor rural o status de empreendedor de competência, coragem, eficiência e visão de futuro.

Entretanto, é importante ressaltar o compromisso do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, não permitindo que o Governo onere com aumento de impostos a terra produtiva, o trabalhador rural, o agronegócio – cadeia produtiva que tem dado excepcional contribuição à economia nacional.

Desse modo, cresce a importância da liderança e do papel da Faesp, seu sistema sindical, e do Senar-Ar-SP no fortalecimento do agronegócio e da cadeia produtiva, pelo uso da inovação e tecnologia com ferramentas acessíveis, com baixo custo, flexíveis e fáceis de usar, principalmente para aqueles que não alcançariam os controladores mais sofisticados e de ferramentas mais complexas.

Por fim, lembramos que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, na sigla em inglês), em seus esforços internacionais para eliminar a fome, solicitou ao Brasil que nos próximos dez anos a nação brasileira aumente 40% da sua produção de alimentos para o abastecimento mundial, e, assim, seja vetor imprescindível à paz entre os povos. Por essa razão, temos como lema institucional: “Plante, cultive e colha a paz”. ■

Fábio de Salles Meirelles é presidente da Faesp-Senar-Ar-SP



Você projeta cada detalhe da obra, a gente trabalha para que ela se torne obra prima.

A Fort Corporativo e a Hunter Douglas oferecem soluções completas em Cortinas & Persianas para sua empresa, da medição a instalação.

- Pontualidade na entrega e instalação
- Serviços com mão de obra sênior
- Especificação correta de produtos
- Atendimento em todo o Brasil
- Política de preços diferenciada.



• CARPETES • PISOS VINÍLICOS
• PERSIANAS • REVESTIMENTOS
www.fortcorporativo.com.br
fort corporativo • (11) 3818 6830

HunterDouglas



FORT
Corporativo

ÁGIL E POTENTE

*EDIÇÃO LIMITADA DO NOVO SEDÃ DA
JAGUAR TEM RECURSOS DA FÓRMULA 1
E PODE CHEGAR A 320 KM/H*



FOTOS: DIVULGAÇÃO

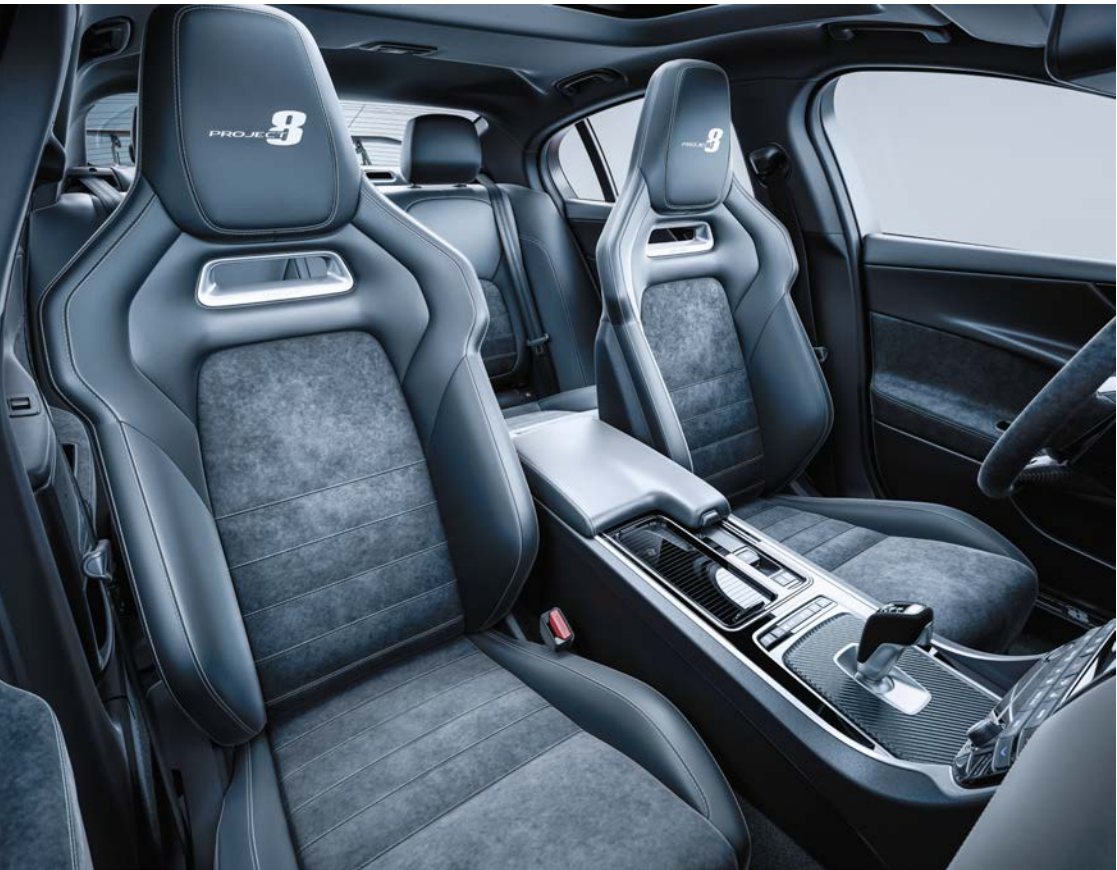
Jaguar XE SV Project 8
é um sedã totalmente
focado em performance

Apenas 300 unidades do Jaguar XE SV Project 8 serão produzidas em Warwickshire, no Reino Unido, sede da Divisão de Veículos Especiais da Jaguar Land Rover. Resultado de investimento de 20 milhões de libras (mais de R\$ 80 milhões), é o veículo de passeio mais rápido já produzido pela Jaguar em 95 anos de história: alcança 100 km/h em apenas 3,5 segundos e chega a 320 km/h. Trata-se do sedã mais potente e ágil da marca, totalmente focado em performance.

O objetivo da fábrica é que o modelo proporcione a sensação de se pilotar um carro de competição. Assim, o Jaguar XE SV Project 8 foi

JAGUAR XE SV
PROJECT 8 É
O VEÍCULO DE
PASSEIO MAIS
RÁPIDO JÁ
PRODUZIDO PELA
MARCA EM 95
ANOS DE HISTÓRIA

desenvolvido artesanalmente, a partir de mudanças na versão-padrão do sedã britânico. É o caso do motor 5.0 V8 Supercharged, com 600 cv de potência. O propulsor traz exaustor ativo variável de titânio que, combinado ao sistema de tração integral nas quatro rodas e um pacote aerodinâmico, garante sua alta performance. O carro conta com a nova geração de freios de carbono e a primeira aplicação da tecnologia de rolamentos de cerâmica, até então só usada na Fórmula 1. Quando acionado, o Track Mode reconfigura o sistema de controle de estabilidade, muda a relação de marchas e a resposta do veículo aos comandos no acelerador e no volante.



Modelo-padrão tem quatro assentos e acabamento interno com fibra de carbono e couro

MODELO
XE SV Project 8
MOTOR
Gasolina, 5.0 V8
TRANSMISSÃO
Automática, de 8 velocidades, com trocas sequenciais
POTÊNCIA
600 cv
0 A 100 KM/H
3,5 segundos
VEL. MÁXIMA
320 km/h eletronicamente limitada
PREÇO
A partir de 149.995 libras (R\$ 630 mil), sem contar impostos



• Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 - 110 - Itaim Bibi- São Paulo - SP
• 3167-4004 • • www.trejk.com.br •



Objetivo da fábrica é que o Project 8 proporcione a sensação de pilotar um carro de competição. Tecnologia de rolamentos de cerâmica é pela primeira vez utilizada fora da Fórmula 1

Ainda que seja voltado para o alto desempenho, o novo Jaguar não descuidou do luxo. O interior do veículo recebeu acabamentos de fibra de carbono e couro alcântara no painel, portas, teto e volante (atrás dele ficam as “borboletas” de alumínio que permitem trocas sequenciais do sistema de transmissão Quickshift de 8 velocidades). O carro tem duas configurações, ambas com o Track Mode. O

modelo-padrão, de quatro assentos, tem bancos dianteiros com armações de magnésio, para maior estabilidade de passageiros. O modelo de dois lugares, com bancos de fibra de carbono, mais leve e “arisco”, normalmente é adquirido por aqueles que gostam de dirigir em alta velocidade em estradas ou autódromos. Ainda não está prevista sua comercialização no Brasil, segundo os representantes da marca. ■

Venha viver as melhores férias da sua vida!



*Diárias com valores exclusivos, condicionado a assistir a apresentação na sala de vendas do My Mabu, limitada a duas diárias. Consulte condições.



Projeto Apartamento Premium Family 8 a 10 pessoas



Mabu Thermas Grand Resort



Blue Park
abertura dezembro 2018
Projeto Blue Park

Desfrute de um final de semana no Mabu Thermas Grand Resort, em Foz do Iguaçu e aproveite as diárias com 70% de desconto. Conheça o apartamento modelo do My Mabu, um projeto inovador de propriedade compartilhada, que é um sucesso de vendas.

- Apartamentos mobiliados e totalmente equipados, acomodando 4 a 10 pessoas
- Passe livre para o Blue Park - o maior parque aquático do sul do Brasil
- Foz do Iguaçu - um destino incrível para toda a família
- Possibilidade de viajar para mais de 100 países por ano através da RCI

SOLICITE SUAS DIÁRIAS PROMOCIONAIS E VENHA CONHECER O APARTAMENTO DAS SUAS PRÓXIMAS FÉRIAS!
mymabuhomes.com.br | Central de Relacionamento 45 3521.7898 | crc@mabuvacationclub.com.br

UM ESCRITÓRIO NA VANGUARDA

*FUNDADO EM 1990, BRAGA NASCIMENTO E ZILIO
ADVOGADOS ASSOCIADOS REÚNE MAIS DE 100
ADVOGADOS E TEM ATUAÇÃO FULL SERVICE*

Fundado em 1990 pelos sócios José Marcelo Braga Nascimento e Denise de Cássia Zilio, o escritório Braga Nascimento e Zilio Advogados Associados construiu sua história atuando nos aspectos preventivo e contencioso das questões envolvendo Direito Civil e Tributário.

Em 2012, o escritório passou a ocupar oito casas na rua Estados Unidos, cada uma com um projeto arquitetônico diferenciado. A mudança abriu novas possibilidades, como a organização de seminários, cursos e treinamentos para clientes e colaboradores, em seu amplo auditório. A expansão das áreas de atuação foi gradativa e, hoje, com mais de 100 advogados, se tornou full service.

Sempre na vanguarda, assumiu o **LIDE China** para aproximar os empresários chineses dos brasileiros, representados pelo Grupo **LIDE**.

O escritório desenvolveu grupos de trabalho – task forces – para a imersão em segmentos da economia, unindo competências jurídicas, técnicas e negociais no

aperfeiçoamento dos meios necessários para o alcance dos resultados do trabalho das equipes especializadas, de forma interdisciplinar, atrelado ao eficiente gerenciamento de processos por meio do software de gestão ERP Legal One.

O Departamento de Inteligência e Pesquisas acompanha os trâmites nos órgãos legislativos, faz pesquisas de novas legislações, o mapeamento e o monitoramento dos julgados dos Tribunais, de forma a identificar entendimentos e tendências para auxiliar o cliente na definição de estratégias e tomadas de decisões.

Ademais, a atuação no contencioso cível em geral conta com o diferencial de se dividir em departamentos de atuação especializada como Relações de Consumo, Cível Empresarial, Estratégico, Imobiliário, Água e Saneamento.

A governança corporativa e a gestão organizacional do escritório, totalmente fundamentadas em um planejamento estratégico, composto por controller, gerentes,



ANÁLISE EDITORIAL / RAUL JÚNIOR

sócios-coordenadores de áreas e demais departamentos como Financeiro, Auditoria, Pessoal, Comunicação e Assessoria de Imprensa, tornam o escritório uma referência em Administração Legal.

O escritório também se destaca em ações e projetos sociais. O incentivo ao esporte, a atuação em benefício da cidadania, da educação e da assistência social, com a reintegração de pessoas em situação de vulnerabilidade à sociedade, a preservação do patrimônio histórico brasileiro e a promoção de campanhas relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade são os principais programas de responsabilidade social. Mantém a Associação Eu Amo o Brasil (EAB), que visa colaborar com o desenvolvimento da sociedade brasileira.

O símbolo e fonte de inspiração da banca é o ramo de trigo, sinônimo de

ATUAÇÃO DIVERSIFICADA

CATEGORIA – Full Service

ÁREAS DE ATUAÇÃO – Agronegócio, Água e Saneamento, Ambiental e Sustentabilidade, Arbitragem e Mediação, BNZ for Startups, China Desk, Comércio Internacional, Contratos, Direito Eleitoral, Direito Político, Família e Sucessões, Governança-Risco-Compliance, Imobiliário, Inteligência e Pesquisas, Internacional, M&A, Penal Empresarial, Cível Empresarial, Previdenciário, Propriedade Intelectual, Público/Administrativo – Regulatório, Insolvência e Reestruturação, Relacionamento Público-Privado, Relações de Consumo, Societário, Terceiro Setor, Trabalhista, Tributário-Fiscal.

ESCRITÓRIOS NO BRASIL – São Paulo e Campinas (SP), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ), Goiânia (GO).

prosperidade. Em paralelo, transmite a todos os seus colaboradores o patriotismo, materializado por meio da bandeira nacional hasteada em todas as suas unidades, tradição, excelência e compromisso, como os principais valores do escritório. ■



EXPLORADORES MODERNOS

*VELEIROS CONTEMPORÂNEOS LEVAM TURISTAS
COM LUXO E CONFORTO PARA PAISAGENS
PARADISIÁCAS DO SUDESTE ASIÁTICO*

Exploradores que abriram rotas entre os oceanos Índico e Pacífico deixaram registros de lugares exóticos que renderam clássicos da literatura e do cinema. Suas aventuras a bordo de barcos a vela que enfrentavam tempestades e atracavam em cidades exuberantes fazem parte do imaginário popular. Duzentos anos depois, essa magia pode ser revivida de forma bem mais segura e confortável. Exploradores contemporâneos já podem cortar os mares do Sudeste Asiático em veleiros modernos, zarpando de cidades emblemáticas entre Cingapura, Malásia e Tailândia e cruzando paisagens paradisíacas.

Embarcar em um *tall ship*, como são chamados os barcos a vela de grande porte – acima de 40 m de comprimento – é uma experiência especial. É o caso do Star Clipper, veleiro utilizado pela companhia Star

Clippers, que tem mais de 100 m de comprimento por 15 m de largura, quatro mastros com até 60 m de altura e 16 velas. Ele alcança velocidades de até 16 nós (perto de 30 km/h). O ambiente decorado com madeira envernizada e estofados em azul foi pensado para remeter os passageiros à era dourada dos *tall ships*, na virada dos anos 1800 para os 1900, quando as rotas muitas vezes dependiam de ventos e correntezas. Além dos 72 tripulantes, a embarcação leva até 170 passageiros em 85 cabines. A mais sofisticada delas, a Owner’s Cabin, tem 21 m², várias escotilhas, cama king size e banheira com hidromassagem, além de living que dá para o deck.

São várias as opções de roteiros que passam por Cingapura, Malásia, Tailândia e ilhas da Indonésia, como Bali. No caminho o turista depara com praias, templos e ruínas, entre outros marcos. Em Cingapura se veem desde



Phuket (página ao lado), na costa oeste da Tailândia, integra um dos roteiros. Veleiro Star Clipper (ao lado e abaixo) leva 170 passageiros em 85 cabines (acima). Viagens podem ter Cingapura (acima) entre os locais de destino e origem



FOTOS: DIVULGAÇÃO



mercados étnicos até bares da moda. Malaca, na Malásia, foi declarada patrimônio histórico da Unesco e ainda traz vestígios da colonização portuguesa, como a igreja de São Paulo. Na baía de Phang Nga, na Tailândia, por outro lado, pode-se parar na ilha Khao Phing Kan, cenário do filme *007 Contra o Homem da Pistola de Ouro*. As viagens têm duração mínima de sete dias. Um circuito de 14 dias entre Cingapura a Bali chega a custar US\$ 7,94 mil (R\$ 25 mil) para os turistas que já se encontram na região. ■

SERVIÇO

Star Clippers

starclippers.com/us-dom

TRATAMENTO EXCLUSIVO

SPA DO HOTEL MONTE-CARLO BEACH OFERECE TERAPIAS COM PRODUTOS À BASE DE OURO E FÓRMULAS NATURAIS DE ALTA PERFORMANCE



J.J. LHERITIER

Famoso cenário do Grande Prêmio de Fórmula 1, o principado de Mônaco está entre os lugares mais luxuosos da Europa. Apesar de ser o segundo menor Estado independente do mundo, proporciona diversas opções de estadia e serviços sofisticados. É o caso do spa estabelecido no refinado hotel Monte-Carlo Beach, do grupo Monte-Carlo Société des Bains de Mer (SBM). Essa propriedade abriu as portas em 1928, quando a Côte D'Azur passou a ser destino preferencial da elite europeia para desfrutar o verão. O hotel foi concebido no estilo art déco, com inspiração no conforto das vilas californianas. Mesmo sendo um destino tradicional do principado, em seu 80º aniversário foi repaginado pela arquiteta e designer iraniana India Mahdavi, que manteve sua essência arquitetônica.

No centro dos serviços luxuosos desfrutados pelos hóspedes e visitantes está o Monte-Carlo Beach Spa, que foi desenhado especialmente para momentos relaxantes com serviços de alto padrão. Ele coloca à disposição

Hotel Monte-Carlo Beach, em Mônaco, tem estilo art déco e é inspirado nas vilas californianas



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Além dos tratamentos, hóspedes do hotel podem desfrutar de uma piscina olímpica de água salgada (no alto). Entrada e sala de massagem do Monte-Carlo Beach Spa (acima)

produtos da marca tradicional suíça La Prairie, especializada em rejuvenescimento. Os itens de seu portfólio foram desenvolvidos a partir de matérias-primas nobres. Entre os destaques, há um concentrado exclusivo com partículas de ouro que iluminam, energizam e suavizam a pele. Além disso, há no spa um catálogo de opções naturais da Phytomer, empresa americana que busca no mar ingredientes para fórmulas de alto desempenho.

O espaço abriga três cabines e uma sauna para massagens personalizadas baseadas em técnicas marroquinas. Entre as terapias está o *hammam*, banho turco que alia o ambiente de vapor ao óleo de argan e utiliza sabonete negro. Para aromatizar o lugar são usados perfumes de Tiout, região do Marrocos. Em relação aos tratamentos voltados para o rosto, destacam-se as opções com o firmador à base de caviar e o tratamento celular anti-idade. Já o Electrolift é um procedimento de atuação profunda que devolve vivacidade e firmeza à pele. Sem injeções



CHRISTIAN LARIT

SPA ABRIGA TRÊS CABINES E UM BANHO TURCO PARA MASSAGENS PERSONALIZADAS BASEADAS EM TÉCNICAS MARROQUINAS



Com uma estrela Michelin, o restaurante Elsa tem vários ambientes (ao lado) e é comandado pelo chef italiano Paolo Sari

ou agulhas, ele atua no centro da derme ou do tecido subcutâneo e utiliza componentes naturais como o alfa-hidroxiácido (AHA), que possui alto poder de penetração e atua como um poderoso rejuvenescedor, e o ácido hialurônico, que também combate o envelhecimento. O custo de cada um dos tratamentos, que podem levar de 15 minutos a três horas, pode chegar a R\$ 1,3 mil.

Ao lado do spa, o Monte-Carlo Beach Hotel oferece aos clientes uma piscina olímpica de água salgada que é um dos cartões-postais de Mônaco. Além disso, o Elsa, restaurante do hotel, também reflete a preocupação com a saúde dos hóspedes e visitantes. Com uma estrela Michelin e sob o comando do chef italiano Paolo Sari, o estabelecimento oferece menu 100% orgânico. ■

SERVIÇO

Monte-Carlo Beach

montecarlosbm.com/luxury-hotels/monte-carlo-beach/

Tel.: (33 4) 9328-6666

resort@sbm.mc

SENSUALIDADE E SURREALISMO

EXPOSIÇÃO DE TUNGA NO MASP TRAZ UMA COMPILAÇÃO DE 100 OBRAS DO ARTISTA PERNAMBUCANO, INCLUINDO INSTALAÇÕES, OBJETOS E DESENHOS DE DIFERENTES FASES

O erotismo e a ousadia sempre fizeram parte do dicionário de Antonio José de Barros Carvalho e Mello Mourão, mais conhecido como Tunga. Sua irreverência por vezes se tornou polêmica. Nascido em Palmares, Pernambuco, em 1952, fez sua carreira no Rio de Janeiro a partir de 1974 e já em sua primeira exposição quis mostrar a que veio. Essa mostra inicial exposta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ) trouxe conjuntos de desenhos marcados pelo erotismo, mas sem apresentar nada explícito, apenas sugestões mentais que já marcaram sua obra. Como escultor, desenhista, artista performático, filho de poeta e escritor, Tunga trouxe diversas inovações em suas obras, agregando materiais e influências que sempre mesclaram objetos, performance e textos. Pode-se dizer que o corpo e as questões da sexualidade atravessaram grande parte de seu trabalho, do início de sua carreira até os anos mais recentes.

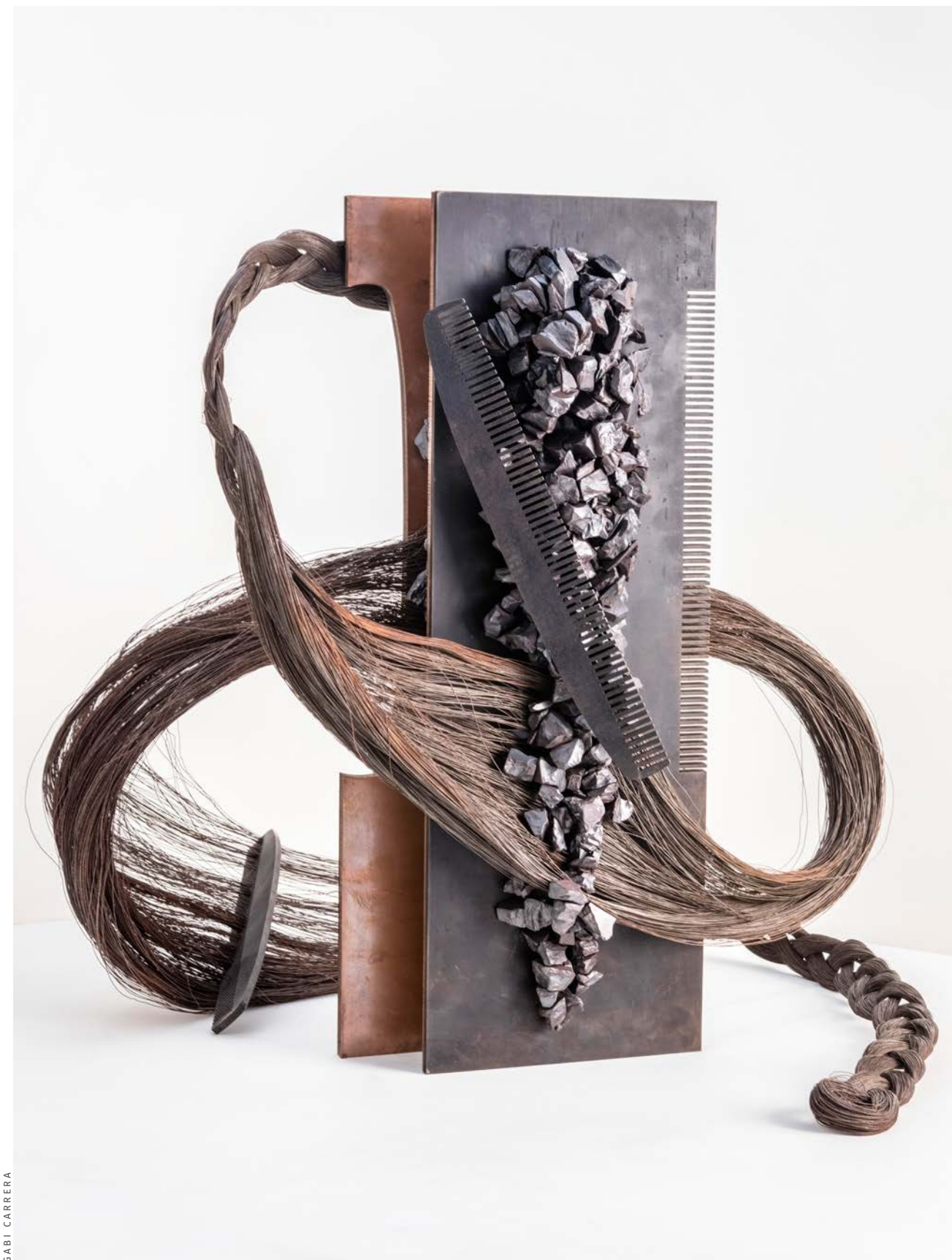
A gênese dessa produção poderá ser acompanhada a partir de

dezembro, quando o MASP traz a São Paulo uma grande exposição dedicada ao artista intitulada Tunga: O Corpo em Obras (The Body in Works). São 100 trabalhos incluindo instalações, objetos e desenhos de diferentes épocas. A mostra concentra-se na maneira como o artista articulou e desdobrou temas como sexualidade e erotismo ao longo do tempo, explorando as reações entre diferentes materiais (como bronze, cobre, latão,

Lezart (página ao lado), criada em 1989, é exemplar do repertório formal do artista. Abaixo, escultura sem título de fios de aço, de 1987



FOTOS: DIVULGAÇÃO



GABI CARRERA

madeira, papel, resina e borracha) e áreas do conhecimento (literatura, filosofia e psicanálise, passando por química e biologia, até a alquimia).

Na construção de sua obra, Tunga sempre fez questão de experimentar. Entre os materiais mais utilizados no início da carreira estão ferro, aço, latão, lâmpadas, correntes, ímãs, feltro e

borracha. A partir da década de 1990, ele passa a explorar materiais mais orgânicos e fluidos como a gelatina, que recobre os sinos em *Cadentes Lác-teos* (1994), ou a pasta de maquiagem, com a qual sete meninas – que participam da ação *Floresta Sopão* (2002) – recobrem objetos e os próprios corpos. Sua obra é considerada barroca, carregada de simbolismos e potência física, interessada em criar novas relações entre imagens recorrentes em 40 anos de trajetória: ossos, crânios, tranças, dedais, agulhas e bengalas gigantes, redes, dentes, recipientes de vidro e líquidos viscosos.

A escultura *Lezart*, criada em 1989, é exemplar do repertório formal do artista. Fios e tranças de cobre atravessam pentes monumentais de ferro, e a eles são unidos por ímãs. Por meio deles, as partes de sua escultura podem ser sempre recombinadas, criando novos sentidos. “Nessa exposição, a sexualidade é compreendida na obra do artista como uma forma de estabelecer e desenvolver relações, vínculos, transformações e criações entre corpos, seres, matérias e linguagens”, diz a curadora Isabella Rjeille, que é acompanhada por Tomás Toledo.

Durante a exposição, será lançado um catálogo com imagens das obras, textos dos curadores, ensaios inéditos da crítica Marta Martins e da historiadora da arte Catherine Lampert, além da republicação de textos históricos. O pernambucano está entre os primeiros artistas contemporâneos internacionais a expor no Museu do Louvre com a obra *À Luz de Dois Mundos* (2005). Tem, além disso, dois trabalhos na coleção do

TUNGA FOI UM DOS INSPIRADORES DE INHOTIM, EM BRUMADINHO (MG), ONDE CRIOU O PAVILHÃO GALERIA PSICOAFETIVA COM ALGUMAS DE SUAS ESCULTURAS

MoMA-NY e seu filme *Nervo de Prata* (1987), parceria com Artur Omar, foi o primeiro vídeo brasileiro adquirido pelo Centro Pompidou, de Paris.

Tunga, que faleceu dia 6 de junho de 2016 em decorrência de câncer, no Rio de Janeiro, aos 64 anos, foi um dos inspiradores de Inhotim, centro de referência de arte contemporânea no País, em Brumadinho (MG). Em 2012, o artista inaugurou lá o pavilhão Galeria Psicoativa, espaço de 2,6 mil m² para algumas de suas esculturas. O



Les Bijoux de Madame de Sade, de 1983. Abaixo, Vê-nus, de 1976

instituto também dedicou a ele três dias de performances, em setembro do ano passado. Na Galeria Psicoativa foi realizada a performance *Vanguarda Viperina*, envolvendo três serpentes sedadas e trançadas (com acompanhamento de biólogos). Em março deste ano, também celebrando a carreira de um dos principais nomes da arte brasileira contemporânea, uma exposição em Londres explorou a sua obra em relação à medicina e à alquimia. ■



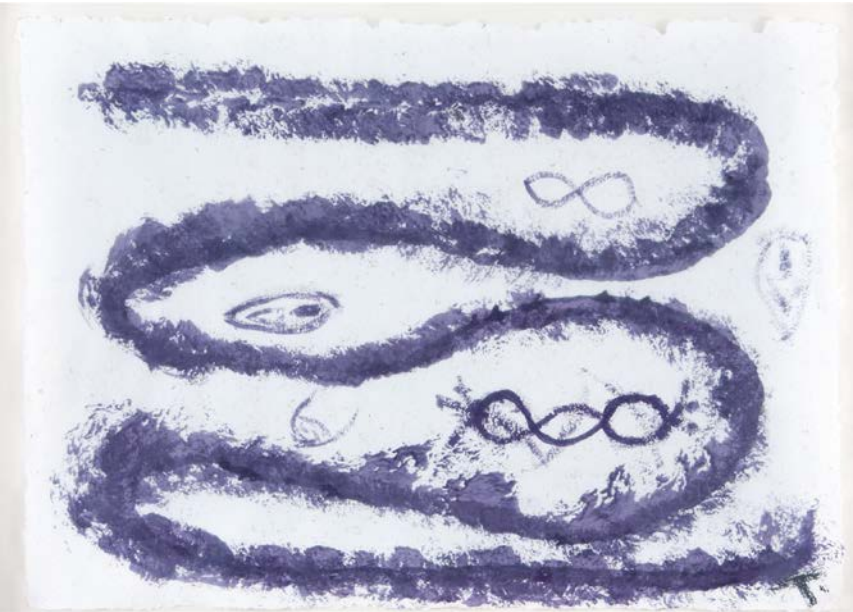
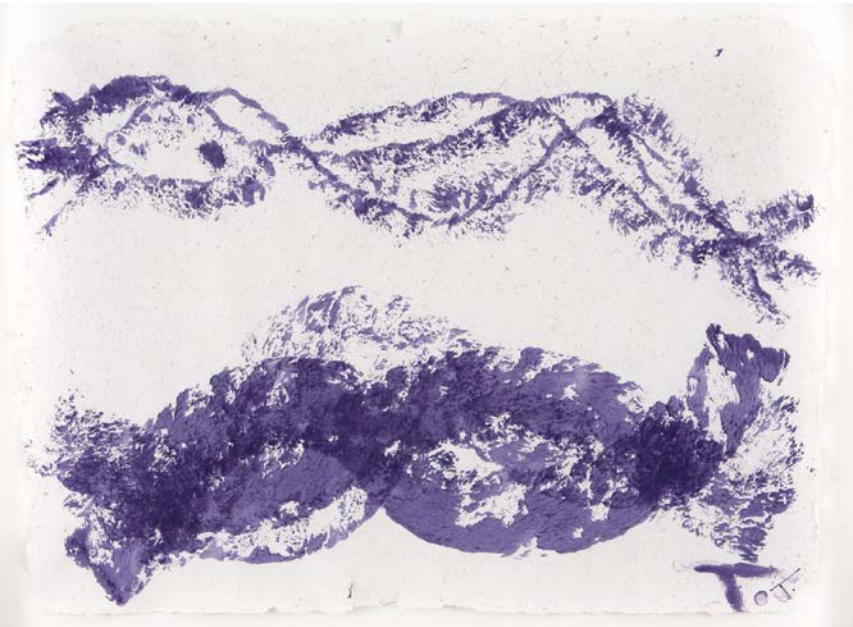
SERVIÇO

Tunga: O Corpo em Obras

De 14 de dezembro de 2017 a 9 de março de 2018 no Masp

Avenida Paulista, 1578 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3149-5959



Aquarelas sobre papel artesanal da série Turbilhão, feitas na década de 1980

PRATICIDADE À MÃO

ACESSÓRIOS QUE
ALIAM LUXO À
SOFISTICAÇÃO



Bolsa de mão Fendi Peekaboo,
de couro preto e acabamentos
de metal. R\$ 16.170



Giorgio Armani Private
Bag de couro forrada
de sarja. R\$ 11.000

Bolsa Prada Messenger
da coleção Impunturato
Patch, de couro safiano e
nylon. R\$ 6.600



Bolsa executiva de Pelle Tessuta –
tecido feito de tiras entrelaçadas de
couro napa –, da Zegna. R\$ 16.855



Palazzo Empire Bag, da
Versace, de couro de
bezerro com trabalho de
impressão a calor. R\$ 12.200

FOTOS: DIVULGAÇÃO PREÇOS CONSULTADOS EM OUTUBRO DE 2017 E SUJEITOS A ALTERAÇÃO

presentes



Pasta Goyard Ambassade de couro e canvas (estilo de lona). R\$ 12.420



Porta-documentos Louis Cartier, de couro de bezerro e acabamento de paládio. R\$ 12.100



Sacola 1926 Montblanc Heritage de couro com curtimento vegetal. R\$ 8.650



Mochila de couro Brunello Cucinelli. R\$ 10.950

LIDE

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Formato híbrido de ensino online e presencial em pauta

FIES EM DEBATE

Diminuem as matrículas e Congresso debate uso do FGTS para devedores

TECNOLOGIA EM SALA

Inteligência artificial é tendência

THINKSTOCKPHOTOS

UNIVERSIDADE BRASIL



A **Universidade Brasil** assumiu o compromisso de levar Educação de qualidade a todos os brasileiros. Dirigida pelo visionário da Educação, o engenheiro Fernando Costa, seu Reitor, a Universidade já assumiu a posição de uma marca nacional.

Sua dimensão atual pode ser medida pelo número de cursos de Graduação, como o de Medicina, e diversos outros em todas as áreas do conhecimento, nas modalidades presencial e Educação a Distância – EaD, que conta com uma plataforma inovadora de ensino. Além disso, a Universidade oferece Pós-Graduação: Especialização/MBA e Programas de Mestrado e de Doutorado.

Em seu planejamento de expansão, a Universidade Brasil decidiu atrelar sua marca ao maior ativo do nosso país, tanto nacionalmente como internacionalmente: o FUTEBOL. Em janeiro de 2017, assinou o contrato de parceria com a Confederação Brasileira de Futebol - CBF, em seguida, com Esporte Clube Corinthians e com o Clube de Regatas do Flamengo.

As parcerias entre a Universidade Brasil e a Seleção Brasileira de Futebol, o Corinthians e o Flamengo resultaram em um projeto de inclusão social inédito no futebol brasileiro: o **Projeto Esporte com Educação**, destinado a esportistas que atuam desde seu estágio inicial até sua consagração profissional.

A Universidade Brasil é uma instituição genuinamente brasileira, nascida de um modelo de gestão privada, porém com espírito público e com a ideia de promover o bem comum pela Educação.

UNIVERSIDADE
BRASIL

Universidade Oficial



universidadebrasil.edu.br



JONNE RORIZ

Além de resgatar a motivação de alunos com plataformas que permitem mais interação com colegas e professores, a tecnologia está próxima de levar a educação a outro patamar. Por meio da inteligência artificial (IA), escolas poderão oferecer ensino personalizado com recursos que identificam relações pessoais, traços de personalidade e condições emocionais dos alunos, mostrando qual a melhor forma de transmitir conhecimento a cada um deles.

Thiago Moraes, arquiteto de Soluções de Indústria da IBM, diz que a IA é responsável pela abertura desses novos caminhos mas também por desafios para as instituições de ensino responsáveis por planos que preencham lacunas na instrução de cada estudante. Plataforma de inteligência artificial da IBM, o

Alunos em Manacapuru (AM) utilizam *cardboard*, um suporte para celular, e veem aplicativo para realidade virtual do Google



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dino, brinquedo cognitivo que responde a questões das crianças utilizando recursos da plataforma Watson, da IBM

Watson processa grande volume de dados e também é utilizado na educação porque aprende com base em evidências, entende significado de textos e vídeos, compreende perguntas e formula hipóteses, avaliações e sugestões. Motores de busca por palavras-chave não são mais suficientes. Agora, sistemas cognitivos procuram significados além das palavras, segundo Moraes. “Com o apoio da IA, os educadores podem identificar problemas no aprendizado, mergulhando em nuances de personalidade, tom de voz, estado emocional e relações pessoais.” Entendendo melhor os estudantes e padrões de aprendizagem, acrescenta Moraes, é possível prever necessidades individuais e desempenho. “Amplia-se a interação entre tutor e estudante e o processo de ensino se torna personalizado.”

Rodrigo Pimentel, diretor do Google for Education para a

América Latina, diz que a tecnologia aplicada à sala de aula passa pela IA e pela Machine Learning – método de análise de dados com algoritmos que aprendem interativamente, de forma que os computadores encontrem *insights* ocultos, não programados explicitamente para procurar algo específico. E destaca o mesmo ponto do ensino “calibrado na medida correta para cada estudante, estimulando suas habilidades e trabalhando suas dificuldades”. O Google for Education foi criado há quase dez anos para ajudar escolas em sua transformação digital e está disponível em mais da metade dos estados brasileiros. A plataforma é integrada ao G Suite for Education, que contém aplicativos como Gmail, Google Docs e Google Drive. “Com essas ferramentas de colaboração online, a dinâmica do ensino se transforma completamente”, diz Pimentel. “Nossa jornada de inovação



Rodrigo Pimentel, do Google: tecnologia aplicada passa pela inteligência artificial

GIGANTES DE
TECNOLOGIA
UTILIZAM LOUSAS
ELETRÔNICAS,
BRINQUEDOS
COGNITIVOS E
APLICATIVOS PARA
ESTIMULAR O
APRENDIZADO NAS
SALAS DE AULA



Desde 1947

Ensino Médio | Graduação | Pós-Graduação | Extensão | Cursos Livres | MBA
MAB FAAP - Museu de Arte Brasileira | Teatro FAAP



BRUCE LENNOX

se estende a equipamentos como os Chromebooks, feitos para sala de aula, compartilháveis, com velocidade bem superior aos PCs e bateria com duração entre dez e 12 horas. Mas não para aí. Temos planos de levar a experiência da realidade virtual do Google Expeditions para os alunos irem aonde o ônibus escolar não chega, como o Taj Mahal e a Muralha da China.”

A Samsung é outra gigante da tecnologia que tem a educação como parte de sua estratégia. Helvio Kanamaru, gerente sênior de Cidadania Corporativa para a América Latina, dá o exemplo da Samsung Smart

School, que hoje equipa 857 escolas públicas em 72 países, incluindo o Brasil, com dispositivos tecnológicos como a lousa eletrônica MagicIWB – Interactive White Board 3.0, que “conversa” com tablets dos estudantes. Um exemplo de seu alcance é a aldeia Tarapoto, na Colômbia. Para seus alunos – que enfrentam muitos perigos para ir à escola –, foi desenvolvida a Smart School Nomada. É uma escola inteligente itinerante em forma de oca para ser montada pelos próprios professores, equipada com monitor e tablets. Já são oito e, ainda em 2017, serão mais seis escolas Nomada naquele país. Além disso, até o fim do

Escola em Gwinett, nos EUA, utiliza aplicativo do Google para aumentar o vocabulário das crianças

NASCEMOS DA MUDANÇA E FAZEMOS PARTE DELA

Nativos do mundo digital, somos seus maiores entusiastas. Viemos celebrar a vida conectada. Porque nosso trabalho é desenvolver soluções digitais para facilitar e cuidar da vida das pessoas.

Assim, seguimos nos reinventando, dia após dia, para fazer do mundo um lugar mais seguro.

Essa é a FS!



THE CARLYLE GROUP



Programa Smart Schools equipa escolas da América Latina. Helvio Kanamaru (*abaixo*) diz que a Samsung fornece lousa eletrônica que conversa com tablets dos alunos



ano haverá mais nove em El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Panamá, República Dominicana e Chile.

Moraes, da IBM, diz que “a internet democratizou a informação, mas a IA está democratizando o saber”. Esse é um ponto fundamental para Moacir de Miranda Oliveira Júnior, professor da Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP e coordenador de projetos da Fundação Instituto de Administração (FIA), que destaca a importância da educação voltada ao empreendedorismo. “A tecnologia é a base e o meio para ajudar a transformar o conhecimento gerado e acumulado nas universidades em projetos que beneficiem a sociedade”, afirma, e lembra que no campo da aprendizagem já é possível criar metodologias bem promissoras, de customizar a educação. “Adoro tecnologia. Mas quero ressaltar que não existe tecnologia por si só. A máquina sozinha não define valores. O robô precisa do *input* do que é certo e do que é errado. Não há tecnologia no mundo que dispense o bom professor.” ■



GUSTAVO SCATENA / IMAGEM PAULISTA

 engemon *IT*
INTEGRADORA DE SOLUÇÕES

HaaS
HARDWARE AS A SERVICE

hardware + software + soluções de TI
Para que os executivos de T.I. foquem seus investimentos em projetos de inovação para o negócio.



TURBINE SUAS POSSIBILIDADES



FOTOS: DIVULGAÇÃO

MUSEU DA LÍNGUA RODA O BRASIL

EDP VALORIZA CULTURA LUSÓFONA E PROMOVE MOSTRA ITINERANTE SOBRE O PORTUGUÊS QUE JÁ REUNIU 11 MIL PESSOAS EM DEZ CIDADES

A exposição interativa A Energia da Língua Portuguesa, que já foi visitada por mais de 11 mil pessoas nas dez cidades em que passou, demonstra o compromisso da EDP Brasil com a valorização da cultura lusófona. Utilizando a estrutura móvel de um caminhão, a instalação itinerante criada em 2017 conta com

várias atividades relacionadas ao nosso idioma, o quinto mais falado do mundo e o mais utilizado no hemisfério sul. São 300 m² de espaço que proporcionam aos visitantes o contato direto com informações e curiosidades sobre os países que falam o português.

A exposição traz no seu exterior uma espaçosa área que convida os

visitantes à leitura e à convivência, com pufes espalhados e estantes de livros. Utiliza também um painel de LED que se transforma em uma tela de cinema para a exibição de filmes sobre poesia e cultura. No espaço interno há várias estações interativas com conteúdos desenvolvidos em parceria com a Fundação Roberto Marinho (FRM). No



Gerador de Sotaques, o visitante pode dublar trechos de poemas com o sotaque de Portugal ou dos vários estados do Brasil, compartilhando em suas redes sociais. Na Letra por Letra, a brincadeira é soletrar palavras da nossa língua e ter a chance de ganhar um livro.

As estações têm uma finalidade didática, além de lúdica. Uma Língua Cheia de Energia e História explica o significado de expressões que utilizamos no dia a dia. A Linha do tempo Brasil x Portugal apresenta poemas famosos dos dois países. Na estação EDP e o Museu da Língua Portuguesa, um painel instalado dentro do caminhão traz fotos e informações sobre a reconstrução do Museu, na Estação da Luz. A exposição Energia da Língua Portuguesa partiu do Parque

Ibirapuera, na capital, e integrou a programação paralela da 15ª edição da Festa Literária Internacional (Flip) de Paraty, em julho. Já visitou as cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Vitória e Linhares, no Espírito Santo, o Rio de Janeiro e os municípios de São José dos Campos, Guarulhos, Cachoeira Paulista e Guararema, em São Paulo.

A EDP Brasil atua em todos os segmentos da cadeia elétrica e investe em iniciativas que fomentem a conexão entre as culturas onde a língua portuguesa é falada. É a patrocinadora máster da restauração do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, em cuja reconstrução investirá R\$ 20 milhões até 2020 – além da EDP, a reforma é patrocinada pela Fundação Roberto Marinho e pelo Instituto Itaú Cultural. ■



Estações interativas contam com visor 360° (à esq.) para “visitar” as dez nações que falam o português, mostram curiosidades sobre a língua e trazem informações sobre o Museu da Língua Portuguesa

EDP É A PATROCINADORA MÁSTER DA RECONSTRUÇÃO DO MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA, EM SÃO PAULO



VIRTUAL EM EXPANSÃO

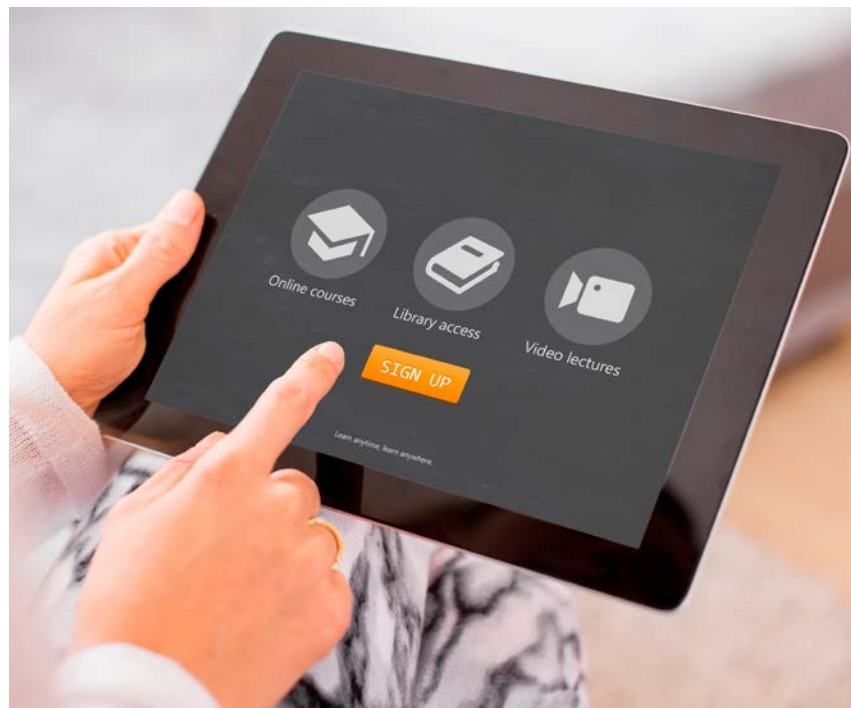
*EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA TEM GRANDE
CRESCIMENTO, MAS É NECESSÁRIO
APOSTAR MAIS NO FORMATO HÍBRIDO
DE CURSOS ONLINE E PRESENCIAIS*

A cada dia, mais brasileiros se matriculam em cursos de educação a distância (EAD), especialmente no âmbito do ensino superior e da pós-graduação. Em 2001, apenas 5.359 estudantes estavam matriculados na modalidade de cursos a distância. Uma década depois, esse número aumentou 170 vezes, chegando a 930.179 estudantes, segundo dados da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed). Em 2016, essa modalidade atraiu quase 1,5 milhão de alunos, ou 18,2% dos matriculados em ensino superior no País. Os motivos que atraem novos estudantes normalmente são a falta de tempo e os custos altos dos cursos presenciais. Com a crise econômica e a evasão de alunos do ensino superior, a saída mais viável foram os cursos a distância. Os últimos censos da Abed mostraram a predominância de instituições privadas nesse segmento. De 2014 a 2016, eram em média 65% instituições privadas e 35% públicas. A maioria das instituições está localizada no Sudeste, com uma média de 42% de representação – ainda que em 2016 tenha havido uma queda para 37% nessa região.

Num momento em que as universidades mais importantes do mundo estão discutindo aplicações mais intensas de tecnologia para o ensino, no Brasil ainda não podemos ter mais do que 20% da carga horária na modalidade a distância nos cursos presenciais. Segundo Mozart Neves Ramos, diretor de Articulação e Inovação do Instituto Ayrton Senna e ex-reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o modelo híbrido

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA JÁ ENGLOBA 1,5 MILHÃO DE ALUNOS, OU 18,2% DOS MATRICULADOS NO ENSINO SUPERIOR. EM 2001, ERAM 5,3 MIL ESTUDANTES

para a educação é o mais adequado, ou seja, mesclar aulas presenciais e online em todos os cursos. “As escolas estrangeiras, como MIT e Harvard, já se reuniram para fornecer formação online e cursos livres com plataformas digitais”, afirma. No exterior, aliás, essa tendência já existe: cursos que antes eram presenciais de modo exclusivo já incluem uma parte realizada remotamente. E os programas de educação a distância muitas vezes abrangem atividades presenciais. No Canadá, país pioneiro do surgimento da EAD, seus 32 milhões de cidadãos têm à disposição 56 universidades,



© 2017 Accenture. Todos os direitos reservados.

O NOVO NÃO ESTÁ A CAMINHO. ELE É APLICADO AGORA.

Veja como usamos hoje a inovação e o profundo conhecimento de indústria nos reais desafios empresariais. Acesse accenture.com.br

NEW APPLIED NOW



Mozart Neves Ramos defende mesclar aulas presenciais e online em todos os cursos

das quais 53 oferecem cursos a distância. No caso brasileiro, a EAD tem grande potencial, mas ainda faltam investimentos. De acordo com dados da Abed, em 2015, 41,17% das instituições previram um aumento nos investimentos para 2016, contudo, apenas 29% das instituições de fato fizeram isso.

Em junho deste ano, o Ministério da Educação (MEC) editou o Decreto nº 9.057, que estabelece uma nova base de estrutura regulatória para a oferta de EAD no País. O decreto foi complementado por uma nova portaria normativa, que possibilita o credenciamento de instituições de ensino superior para cursos de EAD sem o registro de cursos presenciais.

Com isso, as instituições poderão oferecer exclusivamente cursos EAD, na graduação e na pós-graduação *lato sensu*, ou atuar também na modalidade presencial. O intuito é ajudar o País a atingir a meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), ou seja, elevar a taxa líquida de matrículas em 33% – o índice se refere ao percentual de pessoas de 18 a 24 anos na população que cursam o ensino superior. Hoje, o índice da taxa líquida é 17%, segundo dados do MEC.

A formação adequada de professores ainda é um problema em algumas instituições, que apresentam tecnologia de ponta, mas pecam na capacitação dos docentes. Segundo Mozart, nem todo professor bom de

aula presencial é bom também na online. O curso tem de motivar os alunos a se desenvolverem sem perder o interesse rapidamente, como acontece hoje na era da internet. Para o ex-reitor da UFPE, o mais importante é ter bons monitores, consulta online, bibliotecas digitais de fácil acesso e capacitar os professores para entender as novas tecnologias. Hoje, de acordo com Ramos, o índice de evasão nos ensinos a distância das escolas particulares é de 20%, principalmente nos cursos de licenciatura. “Os alunos já estão no mercado de trabalho e recorrem a EAD pela praticidade e benefícios, mas o importante é manter seu interesse até o final sobretudo pela qualidade dos cursos.” ■



Are your children ready for a challenging future?

According to Pele, “Success is no accident. It is hard work, perseverance, learning, studying, sacrifice and most of all, love of what you are doing or learning to do”.

Whilst no one would argue with Pele over this, in a rapidly changing world, the future is uncertain. How can we possibly prepare our children for success in an uncertain and unknown future?

Technological advances mean that today’s world is changing at a faster rate than ever before. We have little idea what life will be like in the next ten years, and none beyond that. It is likely that many careers that exist today will not be needed, while careers we have not imagined will be essential.

We already know that today search engines can provide answers to almost any question we ask. This challenges traditional education, designed to drill facts and data into pupils for them to regurgitate in exams. In a world where we have all the facts and data we need at our finger-tips do we really need to remember them?

To survive and thrive in tomorrow’s future today’s pupils need to develop habits that will best nurture those essential skills needed for success. We need our children to become leaders who have sufficient cross-disciplinary skills to solve new problems. This requires creativity, open mindedness, and the courage to challenge norms. All this to enable tomorrow’s adults to be able to harness tomorrow’s unknown innovations so that they can succeed in a very competitive future.

To prepare our pupils for this uncertain future The British College of Brazil (BCB) takes the best elements of the English National Curriculum, which focuses on skills development, and combines them with The British Schools Foundation (BSF) key characteristics of: independence; teamwork and leadership; self-discipline; presence; awareness; decency; courage. The British College of Brazil utilises the latest technology to deliver this curriculum, whilst being mindful of the importance of social interaction in and around the classroom. This not only ensures our pupils learn key skills for life, but also develop those characteristics that will best prepare them to be useful to society.

Of course, it is not possible to instil all this in a child just in the classroom. Everything we do at BCB, from lessons to lunchtimes and social occasions, is part of the education we provide. By educating the whole person we know we provide the best education for our pupils. Change is here, and at BCB we embrace it.



Cidade Jardim - Tel: 11 3032-0229 | cj-admissions@britishcollegebrazil.org
Chácara Flora - Tel: 11 5523-5052 | cf-admissions@britishcollegebrazil.org

www.britishcollegebrazil.org | www.britishschools.co.uk
Para versão em português favor acessar www.britishcollegebrazil.org

ALTERAÇÕES NO FIES

*NOVAS REGRAS EM DISCUSSÃO
NO CONGRESSO REACENDEM
DEBATE SOBRE PRÓS E CONTRAS
DO PROGRAMA E DEVEM AFETAR
PRINCIPALMENTE PEQUENAS E
MÉDIAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO*

O instrumento que levou a um grande crescimento no ensino superior e que financia 2,15 milhões de estudantes, em 2016, deve passar por mudanças. Em julho, o governo anunciou novas regras para o Fundo de Financiamento

Estudantil (Fies). Estão previstos três tipos de financiamento. A primeira modalidade irá oferecer 100 mil vagas em 2018. Poderão contratar essa opção estudantes que possuam renda familiar mensal de até três salários mínimos. A proposta é que os custos do



financiamento não comprometam mais que 10% da renda da família. A segunda modalidade, batizada como Fies Regional, vai oferecer 100 mil contratos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Poderão se candidatar estudantes com renda familiar de até cinco salários mínimos por pessoa. Por último, o MEC anunciou o Fies Desenvolvimento, que vai oferecer mais 100 mil vagas mediante a captação de recursos junto ao BNDES e aos fundos de desenvolvimento regional. Essa modalidade poderá ser contratada por alunos com renda familiar de até cinco salários *per capita*.

Para os empresários, a redução do Fies – que chegou a ter 733 mil novos contratos em 2014, número que diminuiu para 100 mil em 2017 – atrapalha o caixa das instituições de ensino privado. O programa sofreu uma reestruturação em 2010, e passou a operar com juros anuais de 3,4%. Após 2015, a taxa aumentou para 6,5%. Além disso, houve uma mudança no perfil de oferta de vagas. Até 2014, não havia limite para adesão. A partir de 2015, o MEC determinou um limite para a demanda que, naquele ano, foi de 150,5 mil vagas disponíveis. Para se ter uma ideia, o programa havia disponibilizado, em 2014, mais de 731,3 mil vagas. “Cerca de 60% do ensino presencial particular está estudando graças ao Fies”, afirma o consultor de ensino superior e fundador da CM Consultoria, professor Carlos Monteiro.

A captação de alunos caiu no sistema privado inteiro, segundo

“SÓ TIVERAM
CRESCIMENTO
AS INSTITUIÇÕES
MAIORES QUE
CRIARAM SISTEMA
PRÓPRIO DE
FINANCIAMENTO”,
DIZ O CONSULTOR
CARLOS MONTEIRO

o consultor, e só tiveram crescimento as instituições maiores que criaram um sistema próprio de financiamento, como a Kroton e a Estácio. Monteiro explica que essas instituições estenderam o prazo de pagamento, sem juros. “Hoje, o aluno paga 50% durante o curso e 50% após o término. Foi a forma encontrada pelas escolas para que o aluno pague e conclua o curso.” Os alunos inadimplentes (o MEC estima que o índice chegue a 54%) tornaram-se um problema para as escolas. Faculdades e universidades estavam pagando para os bancos as dívidas que deixaram de ser pagas pelos alunos, porque anteriormente não havia controle de quem pagava ou não a dívida depois de formado. Monteiro explica que, para atenuar o problema no Estado de São Paulo, o governo paulista instituiu o Programa Especial de Parcelamento (PEP), através do Decreto nº 62.709, de 19/07/2017. Trata-se de um programa de parcelamento oferecido para promover a regularização das dívidas das instituições com o Estado, decorrentes de débitos de ICMS, inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

As entidades privadas de ensino superior existentes no Brasil – 2.069, segundo o MEC – sofreram com os impactos da economia e com as normas para o Fies. De acordo com Elizabeth Guedes, vice-presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), “a Medida Provisória tem boas intenções, interesse legítimo em não gastar mais do que recebe”. Para

ENTRE AS
MUDANÇAS A
SEREM VOTADAS NO
CONGRESSO ESTÃO
A AMPLIAÇÃO
DO APORTE DO
TESOURO E A
POSSIBILIDADE DE
USAR O FGTS PARA
O PAGAMENTO DE
DÍVIDAS DO FIES

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Carlos Monteiro, da CM Consultoria, e Elizabeth Guedes, vice-presidente da Anup



ela, houve uma distorção nas regras feitas para a escola até 2014, já que o cadastramento deveria ser feito pelas escolas do sistema, e não pelo governo, como é feito hoje. “As escolas não podem se responsabilizar por um perfil que não conhecem.” Ela afirma que muitos alunos acabam desistindo por causa da crise e do desemprego, e depois de formados não conseguem pagar o restante do financiamento, e quem responde por essa dívida são as instituições. Para ela, o que precisa mudar, em primeiro lugar, é a porcentagem que as instituições pagam para o Fundo Garantidor do Fies (FG-Fies), hoje entre 10% e 25%, quantia com a qual as escolas pequenas e médias não têm condições de arcar. Outra questão colocada por Elizabeth é a dinâmica das entidades de ensino a distância (EAD), que devem superar o número de alunos matriculados no ensino presencial. A Anup está pleiteando junto à Câmara o financiamento também para essas formações. Existem

hoje no Brasil mais de 1 milhão de estudantes matriculados nas EAD, de acordo com o último Censo da Educação Superior. Basta saber se o governo instituirá novas regras para que o ensino a distância ganhe a mesma legitimidade das escolas presenciais.

As mudanças pretendidas pelo governo ainda podem ter novos desdobramentos no Congresso. Entre as modificações a serem votadas estão a ampliação do aporte do Tesouro Nacional ao FG-Fies, de R\$ 2 bilhões para R\$ 3 bilhões em quatro anos. Também está em debate a possibilidade de usar o FGTS para o pagamento das dívidas do Fies, mas a medida depende de aprovação do Conselho Curador do FGTS. O relatório manteve a possibilidade de professores abaterem 1% do saldo devido no Fies para cada mês trabalhado na rede pública de educação. O texto do governo limitava o abatimento a 50% do valor do financiamento. Para médicos, essa restrição percentual foi mantida. ■

O ESPADACHIM DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

BRASIL PRECISA ENSINAR COMPETÊNCIAS COGNITIVAS BÁSICAS E AO MESMO TEMPO RESPONDER ÀS DEMANDAS DO SÉCULO 21

Por VIVIANE SENNA

Há um fato novo na educação em todo o planeta. Aos poucos, o mundo está se dando conta de que não podemos mais ensinar nossas crianças e nossos jovens como estamos fazendo desde o século 19. Enfileirar os alunos na sala de aula e apenas entregar o conteúdo pronto é um modelo que não funciona mais, não conecta o estudante com a escola, pois vivemos numa era em que o conhecimento está em toda parte.

E, nesse cenário de transformação, onde se encontra o Brasil? Infelizmente, muito mal posicionado. Os últimos rankings internacionais de educação, como o Pisa, nos colocam na rabeira da educação mundial, com desempenho muito abaixo do esperado para um País de tantas riquezas como o nosso.

A realidade é que temos uma grande batalha pela frente, e



ROBERTO SETTON/INSTITUTO AYRTON SENNA

precisamos começar a enfrentá-la logo, pois, se mantivermos a situação atual, o *gap* entre a nossa educação e a dos países desenvolvidos vai aumentar ainda mais, gerando impacto negativo em todos outros setores da sociedade, como economia, saúde e segurança.

Hoje, o Brasil é como um espadachim, obrigado a lutar em duas frentes. De um lado, precisamos fazer a lição de casa que as nações do primeiro mundo já fizeram no século 20 – que é ensinar à população competências cognitivas básicas como ler, escrever e fazer contas. Ao mesmo tempo, já batem à nossa porta as demandas do século 21, que não podem esperar.

Precisamos desenvolver intencionalmente dentro do ambiente escolar um novo grupo de habilidades, as competências socioemocionais, que são tão importantes quanto as cognitivas para que as crianças e os jovens tenham sucesso na escola e na vida. Isso inclui a capacidade de trabalhar em time, resiliência, criatividade e autonomia, entre outros aspectos fundamentais para que qualquer cidadão tenha uma vida plena e bem-sucedida não apenas no mercado de trabalho, mas também no convívio em sociedade.

Para vencer esse imenso desafio, a ciência traz uma grande notícia. O desenvolvimento das competências socioemocionais contribui diretamente para que a pessoa desenvolva as habilidades cognitivas básicas. Ou seja, se fizermos avanços em uma frente, avançar na outra se torna mais fácil.

Dentro da escola, a relevância desses dois grupos de competências se equipara. Isso medido por índices como nota escolar, número de anos de estudo, taxa de abandono, etc. E, fora do ambiente escolar, a ciência aponta que o peso das habilidades socioemocionais é ainda maior, e impacta fatores como bem-estar social, renda, estabilidade no emprego, menor envolvimento com drogas, entre outros fatores fundamentais para que qualquer cidadão tenha uma vida digna.

Então, não há dúvida de que precisamos avançar nessas duas frentes de forma conjunta, tendo claro que necessitamos acelerar ambas para melhorar nossos índices educacionais e começarmos a nos aproximar do primeiro mundo da educação.

A outra boa notícia é que o desenvolvimento educacional certamente nos levará a patamares melhores em outras áreas, pois uma economia competitiva, uma sociedade justa e uma democracia sólida começam nos bancos da escola. Precisamos cobrar e contribuir para fazer essa evolução acontecer de fato. Se queremos um País melhor e mais justo, é fundamental ter a participação ativa da sociedade nesse processo. ■

*Viviane Senna é presidente do Instituto Ayrton Senna

PRECISAMOS DESENVOLVER UM NOVO GRUPO DE HABILIDADES, AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS, PARA QUE CRIANÇAS TENHAM SUCESSO



Alunas da Concept, que vai abrir uma unidade em São Paulo em 2018

SUCESSO COMEÇA NA INFÂNCIA

NOVAS ESCOLAS TRAZEM PROPOSTA DE ENSINO COM FOCO EM TECNOLOGIA E VISÃO GLOBALIZADA

O êxito na profissão e na vida de um adulto começa na educação infantil. Estudos mostram que a educação na primeira infância determina todos os passos para o triunfo na produtividade, renda e outros indicativos de desenvolvimento socioeconômico e de qualidade de vida. E é importante que já nessa fase o aluno tenha contato com novas tecnologias, o que nem sempre acontece. Sabine Righetti, doutora em Políticas para a Ciência e Tecnologia pela Unicamp, diz que “o professor ainda dá aulas baseado no método religioso, em que o formato

da aula se dá como se fosse uma palestra e o aluno sempre adota uma postura passiva, sem opinar sobre nada”. Ela afirma que alguns professores ainda acham ruim se o aluno estiver com um celular na sala de aula. “Mas não há como ignorar que as inovações tecnológicas podem auxiliar a didática e criar mecanismos para que a aula seja muito mais atrativa e criativa”, explica. Para ela, a linguagem de programação tem de fazer parte da base curricular das escolas e estas devem se espelhar nos modelos estrangeiros para incentivar os alunos ao acesso a mais recursos tecnológicos.

É essa ideia que um grupo de instituições privadas importou de escolas do exterior para o Brasil. Trata-se de um conceito que valoriza o aprofundamento da metodologia, unindo projetos que sejam conectados aos interesses dos alunos e da cidadania. “Nosso foco é que eles se tornem cidadãos maduros, preparados para o futuro e conscientes dos problemas da comunidade, sem perder de vista o foco em sua carreira e no que acontece no mundo”, afirma Thamila Zaher, diretora-executiva do Sistema Educacional de Ensino (SEB), que está instituindo a escola Concept. Junto com a americana Avenues (SP), a Concept faz parte de uma nova onda de escolas que pretendem oferecer infraestrutura de primeira linha, com investimentos de milhões de reais, currículo do ensino

fundamental e médio flexível, tecnologia em todos os ambientes, além de aulas de inglês, espanhol e até mandarin desde o início da formação escolar. Segundo a diretora da Concept, na Finlândia, por exemplo, essa prática é bastante comum e o ensino se baseia em tópicos de “competências transversais”, que depende de diversos ramos do conhecimento, como a habilidade comunicacional e a capacidade de aprender. “Isso representa um enorme estímulo à autonomia da criança e do jovem e à sua qualificação não só como estudante, mas também como indivíduo e seu futuro profissional”. Para ela, os caminhos da tecnologia preparam melhor o cidadão para desafios maiores. Alunos e pais agradecem. “Nossa geração estava habituada a tarefas

individuais, com alta concentração. O que se trabalha hoje é o senso de cooperação e interação entre diferentes idades”, explica Ricardo Massanori Ishi, 38 anos, médico especializado em Medicina Legal, que tem dois filhos matriculados na escola Concept de Ribeirão Preto (SP). Ele e sua esposa saíram de São Paulo e voltaram para Ribeirão Preto (cidade de origem dela) em 2010, para dar mais qualidade de vida e ensino a seus filhos, hoje com 7 e 4 anos. “O que contou para nós foi o método, que leva mais em conta o conhecimento, a forma de distribuição das aulas e a análise dos projetos que são aplicados”. Ishi conta que hoje seu filho de 4 anos está mais envolvido com os estudos e já consegue até assistir a parte de filmes infantis em



Ricardo Massanori Ishi, que tem dois filhos na Concept de Ribeirão Preto (SP), diz que hoje se trabalha com senso de cooperação e interação entre as idades



REFINARIA DE MANGUINHOS

HÁ 63 ANOS FAZENDO PARTE DA HISTÓRIA DO PETRÓLEO NO BRASIL E AINDA COM UM FUTURO BRILHANTE PELA FRENTE.

MERCADO SAUDÁVEL É UM MERCADO COM CONCORRÊNCIA

e a missão da Refinaria de Manguinhos é levar mais opções para o consumidor.

A Refinaria de Manguinhos trabalha dia e noite para construir uma nova realidade para o refino de petróleo no Brasil. Com uma gestão moderna e altamente profissionalizada, a Refinaria de Manguinhos vem adotando as melhores práticas, investindo na modernização de suas instalações e se preparando para o futuro.

www.refinariademanguinhos.com



MANGUINHOS
REFINARIA DE PETRÓLEOS

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS

RESULTADO COM RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E RESPEITO AO CONSUMIDOR



Projeto da Avenues de São Paulo, a primeira fora dos Estados Unidos, que deve entrar em operação no segundo semestre de 2018

inglês sem legendas. Thamila explica que para acompanhar a evolução dos estudantes, a escola apresenta um sistema de avaliação contínuo. Na escola não há salas de aula, a disposição dos móveis (mesas, cadeiras, lousas) é dinâmica. A unidade de São Paulo da Concept, que abre em 2018, está recebendo investimento de R\$ 75 milhões e terá mensalidades no valor de R\$ 6 mil. A partir de 2019, o plano é abrir uma unidade também no Rio de Janeiro e outra no Vale do Silício, nos Estados Unidos.

A Avenues, uma das escolas mais badaladas de Nova York, se prepara para abrir uma filial em São Paulo, com área de aproximadamente 30 mil m² e investimento de US\$ 50 milhões. Deve receber os primeiros de seus 2,1 mil alunos em

NA AVENUES DE NOVA YORK, ALUNOS TÊM IMERSÃO EM MANDARIM E ESPANHOL E USAM IPADS DESDE O JARDIM DE INFÂNCIA

agosto de 2018 (segue o calendário do hemisfério norte). Seu primeiro câmpus foi aberto em Nova York, em 2012. Lá, os alunos têm imersão em mandarim e em espanhol, desde o jardim da infância utilizam iPads, assistem às aulas virtualmente e aprendem cidadania digital. Os estudantes sentam apenas em círculos e usam laptops em suas carteiras. Definida como uma “escola global”, a Avenues planeja ter 20 filiais espalhadas em vários países – São Paulo é a primeira delas fora dos EUA. Os próximos câmpus da Avenues serão em Xangai, Miami, Vale do Silício, Londres e Doha. Pelo seu projeto, alunos farão intercâmbios com unidades de outros países. Se já estivesse em funcionamento, o valor da mensalidade no Brasil seria de R\$ 8.350. ■

L I D E nũtrição

Doce em baixa

Marcas cortam o açúcar de alimentos industrializados

Probióticos

Produtos para o equilíbrio intestinal entram no cardápio do brasileiro

Veganismo

Movimento ganha adeptos e desperta empreendedores



Tornar mais
saudável
a vida de
50 milhões
de crianças.

ISSO FAZ BEM.



—
No mundo inteiro,
a Nestlé ajuda milhões
de pessoas a ter
uma rotina mais saudável
por meio de diversas
iniciativas.
Conheça aqui:
[nestle.com.br/historias](https://www.nestle.com.br/historias)
—



MENOS DOCE

MINISTÉRIO DA SAÚDE E INDÚSTRIAS SE UNEM PARA DIMINUIR O AÇÚCAR EM ALIMENTOS. NESTLÉ E COCA-COLA JÁ REDUZIRAM EM SEU PORTFÓLIO

Governo e indústria estão unidos na meta de reduzir o consumo de açúcar. O Ministério da Saúde (MS) pretende lançar ainda este ano o Plano de Redução de Açúcar em Alimentos Industrializados, elaborado em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia). “É um trabalho inédito, muito mais complexo do que o já feito para reduzir o sódio e que demandará muitos desafios às equipes técnicas. O papel dos açúcares na indústria vai muito além de dar sabor doce. Contribuem para a textura, o volume, a cor e a preservação dos alimentos”, explica Edmundo Klotz,

presidente da Abia. Uma ação semelhante começou, em 2011, para reduzir o sódio. Daquele momento até 2016, as empresas conseguiram retirar mais de 17,2 mil toneladas do ingrediente de seus produtos.

A ideia é que a implementação do novo projeto ocorra por etapas. Dessa forma, os consumidores terão tempo de se habituar aos gostos menos adocicados. Porém adaptar o paladar não é um processo simples: “Na questão do sódio, é possível substituir por cloreto de potássio e não provocar tanta alteração no gosto. No caso do açúcar, não há uma recomendação do uso de adoçantes e corantes. E, de fato, há redução do

THINKSTOCKPHOTOS



INDÚSTRIA JÁ RETIROU 17,2 MIL TONELADAS DE SÓDIO DOS ALIMENTOS DE 2011 A 2016. INICIATIVA SERVE DE EXEMPLO PARA PLANO DE REDUÇÃO DO AÇÚCAR

sabor doce”, afirma Michele Lessa, coordenadora de Alimentação e Nutrição do MS. Ainda não há uma meta de diminuição estipulada. Ela será definida após análises de oficinas técnicas, esclarece a Abia. Já ocorreram duas: a primeira, em maio, debateu o consumo excessivo, doenças crônicas, mudanças de hábito na população, educação alimentar, segurança de uso dos edulcorantes (adoçantes naturais ou artificiais de baixo ou nenhum valor calórico) e identificação do teor de

açúcar nos alimentos industrializados. A segunda, em setembro, focou em bebidas adoçadas: refrigerantes, néctares e refrescos.

A movimentação no Brasil segue alerta emitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016, sobre a necessidade de conter o excesso de açúcar. A indicação é que a quantidade não ultrapasse 10% da necessidade energética diária. O comunicado ratifica a melhoria nutricional da mudança, explicando que haveria menos casos de sobrepeso, obesidade e diabetes, além de menos incidência de cáries. Na ocasião, a entidade sugeriu também o aumento de ao menos 20% dos impostos cobrados para a comercialização de bebidas adoçadas, medida endossada pelo MS. Aliás, o ministério tem uma estratégia específica para refrigerantes e pretende diminuir em 30% a ingestão dessa bebida entre a população adulta até 2019. “É um produto que tem uma tendência de consumo na população brasileira. E o Ministério da Saúde vem adotando algumas medidas de orientação sobre o quanto essas bebidas adoçadas aportam no consumo de açúcar”, diz Lessa.



Nestlé diminuiu em 33% os açúcares no Nescau 3.0 e em 15% no biscoito recheado Passatempo



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Se Joga

Nova Linha Itambé PRO.
Se jogue numa vida mais PRO.

Para uma vida mais saudável e com muito mais energia, a Itambé acaba de lançar sua Linha PRO, com mais que o dobro de proteínas. Muito mais força e energia para você se jogar no seu dia a dia.

itambé
pro
DESNATADO
13g
DE PROTEÍNA POR COPO
ZERO LACTOSE
RICO EM CÁLCIO
ALTO TEOR DE PROTEÍNA

itambé
Leite é tudo

itambe.com.br



Líder mundial de bebidas não alcoólicas, Coca-Cola reposicionou a marca e destacou produtos com baixa caloria ou com zero açúcar

O mercado está atento às exigências. A Nestlé, maior empresa de alimentos e bebidas do mundo, retirou mais de 14 mil toneladas de açúcares de seus produtos vendidos no Brasil entre 2014 e 2016. Destacam-se em seu portfólio o Nescau 3.0, que contém 33% menos açúcares que as versões anteriores, e o biscoito recheado Passatempo, cuja nova formulação teve uma redução de 15%. Ambos foram reformulados no ano passado. Recentemente, a companhia anunciou que seus pesquisadores encontraram uma nova maneira de estruturar o açúcar. Usa-se uma quantidade menor, mas sem alterar o sabor. Tal mudança é viável, pois a nova substância se dissolve mais rápido. A fórmula começará a ser usada em 2018.

INDICAÇÃO DA OMS É QUE O CONSUMO DE AÇÚCAR NÃO ULTRAPASSE 10% DA NECESSIDADE ENERGÉTICA DIÁRIA DE CADA PESSOA

A Coca-Cola, líder mundial na produção de bebidas não alcoólicas, já oferece opções mais saudáveis ao consumidor. E com a repaginação das embalagens para o novo posicionamento da marca colocou em destaque produtos de baixa caloria ou zero açúcar, como é o caso da Coca-Cola Zero Açúcar e da Coca-Cola com Stevia e 50% menos açúcares. “Os desafios estão sendo mais bem identificados. As soluções caberão a cada indústria implementar de acordo com a categoria de produto, respeitando as devidas limitações tecnológicas envolvidas. Não há solução única e nem haverá indicação por parte da Abia, pois os desafios adentram outros campos, como o regulatório, por exemplo, quando encontra limitações relacionadas à composição mínima de um item específico”, diz Klotz. ■

f @/sallvabsb
www.sallvabsb.com.br

Uma experiência que
envolverá todos os
seus sentidos!

Sallva Bar & Ristorante
Com você em todos os momentos, café da manhã,
almoço, happy hour e jantar.
Reservas: 61 3522.4352
QL 10 - Pontão do Lago Sul - Brasília - DF

Sallva
Bar & Ristorante

ECOMAR E O RESPEITO AMBIENTAL

COM FOCO NA TRANSFORMAÇÃO DO PESCADO EM PRODUTO PRONTO PARA O CONSUMIDOR, COMPANHIA ALIA TECNOLOGIA À QUALIDADE

Há 30 anos no município de Vigia, no nordeste do Pará, a Ecomar, assim como seu fundador, estabeleceu laços afetivos com o povo e o solo paraense. Hoje, criou raízes na região e gera 1,5 mil empregos diretos aos vigienses, 4 mil empregos indiretos e parceria com milhares de pescadores artesanais. A empresa é hoje a maior contribuinte do município e responsável por 40% da arrecadação de impostos e tributos.

Com foco em transformar o pescado em um produto pronto para o consumidor no Brasil, na América do Norte e na Europa, a Ecomar alia tecnologia à qualidade.

Ao longo dos anos, focando na responsabilidade ambiental, a empresa desenvolveu uma linha de produtos alimentares com o aproveitamento da fauna acompanhante,

espécies capturadas durante a pesca que não possuem valor comercial, mas com alto valor nutritivo.

O empresário Fernando Ferreira, fundador da companhia, percorreu um longo caminho para chegar aonde está hoje: “A qualidade dos nossos produtos tem sido nossa preocupação fundamental. Por isso, os investimentos no método de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), tornaram a Ecomar pioneira na implantação desse sistema na região Norte”.

RECONHECIMENTO

Hoje, a Ecomar possui em seu portfólio de clientes as maiores redes de atacadistas e distribuidoras do País, tendo alcançado, inclusive, o selo Carrefour de Qualidade de Origem de Produtos, além das principais redes de supermercados.



DIVULGAÇÃO

Estabelecida há 30 anos no município de Vigia (PA), Ecomar gera 1,5 mil empregos diretos e seus produtos são consumidos no Brasil, na América do Norte e Europa



THOMAS KREMER

A capacidade instalada para congelamento de seus produtos é de 75 toneladas/dia, distribuídos em cinco túneis de congelamento e câmaras de estocagem de até 3,4 mil toneladas de pescado. Sua fábrica de gelo pode produzir 100 toneladas/dia. Nas linhas de produção, o pescado *in natura* é processado em três minutos.

O investimento em qualidade se traduziu ao longo desse tempo em treinamento e qualificação de seus colaboradores, atendendo às normas internacionais de sanidade e respeito ao meio ambiente. Em 2001, a Ecomar alcança a cobiçada Certificação Internacional da Câmara de Bruxelas, atestado exigido pelo Mercado Comum Europeu para a entrada de alimentos de outros países, e é solicitado à Câmara Internacional pelo Ministério da Agricultura brasileiro. ■

SISTEMA SAUDÁVEL

*SUBSTÂNCIAS DA MODA,
OS PROBIÓTICOS INFLUENCIAM
A INTERAÇÃO ENTRE INTESTINO
E CÉREBRO E TRAZEM BENEFÍCIOS
LIGADOS AO HUMOR*

Novas descobertas ligadas ao funcionamento da flora intestinal (microbiota) têm incentivado empresas a fabricarem substâncias capazes de trazer benefícios à saúde. A atividade dos micro-organismos que vivem no trato digestivo impacta a comunicação entre o intestino e o sistema nervoso central e gera

novos estudos. “Essa interação não ocorre só com o objetivo da digestão. Ela pode ser imaginada quando há sintomas relacionados à raiva, à tristeza ou à ansiedade, como o frio na barriga. Ou na manifestação de doenças que causam intestino preso se o indivíduo enfrentar problemas emocionais”, explica o neurologista Rodrigo do Carmo Carvalho, da

Kefir, que tem a aparência de um iogurte. A cultura de micro-organismos à base de leite (foto) é a mais comum



Associação Brasileira de Neurologia (ABN). Por meio de hormônios, o intestino produz 90% da serotonina do organismo – o neurotransmissor responsável pela sensação de bem-estar. “O órgão contém milhões de neurônios ao longo de toda a sua estrutura e há uma ligação direta com o sistema nervoso por conta do nervo vago, da produção hormonal e também por ser um local de proteção do sistema imunológico”, detalha o neurologista.

Como manter esse sistema em equilíbrio? É aí que entram os probióticos, colônias de bactérias benéficas criadas a partir da fermentação. “Elas atuam no equilíbrio dos organismos que vivem na flora intestinal”, afirma a nutróloga Marcela Vóris, da Associação

PROBIÓTICOS
SÃO FORMADOS
POR COLÔNIAS
DE BACTÉRIAS
CRIADAS A PARTIR
DA FERMENTAÇÃO
QUE ATUAM NO
EQUILÍBRIO DA
FLORA INTESTINAL

Brasileira de Nutrologia (Abran). Preparados como kefir e kombucha têm despontado como os favoritos dessa categoria atualmente. O kombucha é um chá fermentado que faz parte da cultura milenar oriental. Embora seja semelhante a um refrigerante, é livre de conservantes e de corantes. A procura por essa bebida tem aumentado. A Companhia dos Fermentados, empresa pioneira na produção comercial desses produtos aqui no Brasil, surgiu há um ano e meio e vende o produto engarrafado, pronto para consumo. De acordo com os proprietários Leonardo Andrade e Fernando Goldenstein Carvalhaes, a produção mensal saltou de 20 litros, em 2016, para 4 mil, neste ano. No mercado, há outras marcas como a



Kombucha produzido pela Companhia dos Fermentados, empresa pioneira na venda dessa bebida no Brasil



A BioZen surgiu em 2015 e comercializa o fermentado kombucha com sabores à base de frutas, como uva e maçã

SUBSTÂNCIAS
COMO KEFIR
E KOMBUCHA
CONTRIBUEM PARA
O EQUILÍBRIO DO
METABOLISMO
E PARA A
PRODUÇÃO DE
SEROTONINA, QUE
É RESPONSÁVEL
PELA SENSÇÃO DE
BEM-ESTAR

BioZen que aproveitaram o crescimento da demanda e apresentam um portfólio diversificado para quem deseja experimentar essas bebidas. No preparo, além da cultura de bactérias e leveduras, são usadas raízes, frutas ou sementes para proporcionar os sabores frutados, que são muito requisitados. O kefir é uma colônia de microorganismos vivos cuja aparência se assemelha a de um iogurte. O cultivo dele é principalmente caseiro e as pessoas costumam compartilhá-lo. Existem dois tipos de cultura, à base de água ou leite – esse último é o mais comum. Especialistas alertam, no entanto, que é preciso ter cuidado com “fórmulas mágicas” que estão na moda, sem o acompanhamento adequado. “Estudos sobre

probióticos e microbiota intestinal começaram há cerca de dez anos. Em ciência, é pouco tempo”, alerta Natalia Pasternak Taschner, doutora em Microbiologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP). A alimentação exerce influência no aparelho digestivo, que reage de acordo com o cardápio. Uma dieta rica em gordura pode prejudicar o seu funcionamento e causar desarranjos como constipação, baixa na imunidade e intolerância alimentar. “Os probióticos vão criar um ambiente intestinal mais saudável, balanceando as populações de bactérias, promovendo o equilíbrio do metabolismo e da produção dos neurotransmissores de uma forma mais eficaz”, conclui o neurologista. ■



VEGANISMO COMO ESTILO

TENDÊNCIA MUNDIAL COMEÇA A
MOSTRAR FORÇA NO BRASIL E INCLUI
ATÉ ESTABELECIMENTOS QUE PREPARAM
COXINHA DE JACA OU ESPINAFRE

Documento preparado pela GlobalData, empresa que realiza pesquisas para 4 mil clientes em todo o mundo, apontou um grande crescimento do veganismo nos Estados Unidos, nos últimos três anos: de 1% de adeptos, em 2014, a 6%, em junho de 2017. O relatório Top Trends in Prepared Foods 2017 da companhia destaca o movimento acelerado dos últimos três anos em direção à comida produzida “de maneira ética, mais sustentável e menos prejudicial ao meio ambiente”, na definição dos seus

defensores. A nutricionista Paula Gandin, presidente do Instituto Brasileiro de Nutrição Funcional (IBNF), diz que o veganismo não tem a ver somente com alimentação, mas com estilo de vida. Os veganos não ingerem carne, leite, ovos e mel, nem usam produtos derivados de animais como cosméticos ou sapatos de couro. São voltados à defesa dos direitos animais e daí passam a se interessar por outros assuntos. Assumem atitude mais crítica e questionam a forma como os pastos são formados, por meio de desmatamentos, por exemplo. Muitas

pessoas param de comer carne por pena dos animais, ou pensando em saúde. Há quem pratique ioga e quem não coma carne por causa da religião, como alguns espíritas ou adventistas, explica a nutricionista. “No caso de meus pacientes, só intervenho se a decisão já estiver tomada. Aos poucos, vamos trocando paladares.”

Manifestações contrárias a esse estilo de vida normalmente se referem a prejuízos à saúde que viriam pela falta de ingestão de proteínas animais ou mesmo à falta de sabor dos pratos vegetarianos. O



Nutricionista Paula Gandin diz que veganismo tem a ver com estilo de vida

hematologista Nelson Hamerschlak, do Hospital Israelita Albert Einstein, lembra que a carne e derivados são fonte principalmente de proteínas e ferro, mas diz que existem outras fontes de proteínas para quem não se alimenta de carne, derivados de soja, leite e ovos. “Vegetarianos não costumam ter anemia por falta de ferro porque ingerem altas doses de vitamina C, que auxilia na absorção do ferro não-animal. Os veganos devem prestar especial atenção à deficiência da vitamina B12, que está na carne, ovos e leite”, afirma Hamerschlak.

Paula rebate críticas. “Proteínas podem, sim, ser obtidas de outros alimentos, como leguminosas. Dizer que a comida vegana não tem sabor é um conceito ultrapassado. É importante aproximar-se de frutas, verduras, legumes, cereais, oleaginosas, sementes, tubérculos, cogumelos.” A



FOTOS: ANA BRANCO/DIVULGAÇÃO



Açougue Vegano produz salsichas e espetinhos com produtos naturais alternativos como derivados de soja (fotos). Carne também é substituída por shimeji e shiitake

nutricionista diz que usando a criatividade e se valendo de condimentos, sabores e cores a comida se torna atrativa. E o que é acompanhamento pode virar prato principal. “É comum os veganos passarem a ir à feira, preparar a própria comida, levar marmittas para o trabalho”, afirma.

O veganismo cresceu 500% entre 2014 e 2017 nos Estados Unidos, segundo a GlobalData. No Brasil não há dados concretos, mas a reação a esse estilo de alimentação, que era de distância há alguns anos, hoje é de curiosidade. A opinião é do presidente da Sociedade Vegetariana Brasileira, Ricardo Laurino. “A busca pela palavra vegano no Google aumentou 1.000% entre janeiro de 2012 e julho de 2016”, diz, citando pesquisa do Ibope de 2012 que contava 16 milhões de vegetarianos no Brasil. “Desse total, calculamos que 5 milhões sejam de veganos, relacionando estimativas de outros países, que têm esses dados.” Em Curitiba – sede da Sociedade Vegetariana –, Laurino cita levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) segundo o qual já são 30 estabelecimentos convencionais oferecendo opções veganas, em 2017. “Os veganos deixam de ser vistos como uma tribo.”

A maior aceitação ao veganismo também é citada por Celso Fortes, proprietário do Açougue Vegano, aberto em janeiro no Rio de Janeiro e agora também em São Paulo. “É possível preparar churrascos e chamar os amigos veganos para saborear hambúrgueres, salsichas e espetinhos artesanais”, diz Fortes.



Celso Fortes e Michelle Rodriguez, proprietários do Açougue Vegano, que abriu no Rio de Janeiro e já tem filial em São Paulo

Esses pratos são preparados com produtos naturais e alternativos às carnes, como derivados de soja. A coxinha é recheada com jaca ou espinafre e é um dos itens de maior sucesso da casa. O hambúrguer pode ser feito de shimeji e shiitake ou então de uma mistura de grão-de-bico, especiarias e legumes. Ele já conta 150 interessados esperando pela abertura da franquia da marca. “Sabor e textura passaram a ser diferencial, e os patamares de qualidade nos pratos veganos tendem a ser cada vez mais altos”, observa. Mariana Falcão, proprietária do Mr. Veggy, de pratos veganos congelados, diz que sua empresa cresceu 20% em dez anos e que a procura aumentou mais significativamente nos últimos três. “Até os supermercados já estão abrindo áreas para congelados veganos”, diz. ■

“SABORES E TEXTURAS PASSARAM A SER DIFERENCIAL. QUALIDADE NOS PRATOS VEGANOS TENDE A SER CADA VEZ MAIS ALTA”, DIZ O CHEF E EMPRESÁRIO CELSO FORTES

COMIDA DE VERDADE

ESPECIALISTAS CRITICAM DIETAS DA MODA E DEFENDEM A VOLTA DA REFEIÇÃO “DAS AVÓS”, COM PRATOS BRASILEIROS E CASEIROS

Dieta da lua, dieta do ovo, dieta do tipo sanguíneo. Quem segue moda na alimentação percebe com o tempo que é difícil dar seguimento a esses regimes. A busca do peso ideal requer aprender a comer de tudo, de forma equilibrada e em quantidades adequadas. Essa é a base da “comida da avó” – como o reconhecido arroz, feijão, bife e salada –, que recebe a aprovação de profissionais como a psicóloga clínica Vanessa Tomasini, com 17 anos de atuação na área de distúrbios alimentares, e a nutricionista Glauce

Carvalho, da Clínica Saúde Carvalho e do Instituto do Coração (Incor).

Defensora da “comida de verdade”, Vanessa diz que a procura exagerada da saúde, com dietas e obsessão pelo fitness, pode resultar no contrário. “A busca é menos de saúde do que de um corpo magro. São pessoas iludidas por padrões impostos pela sociedade. E que acabam adoecendo física e psiquicamente”, afirma. “Toda dieta restritiva tem começo, meio e fim. Quem vai passar a vida toda à base de ovo?” Não é restringindo a alimentação que se

FOTOS: THINKSTOCKPHOTOS





DIVULGAÇÃO

Psicóloga clínica Vanessa Tomasini critica modismos como o “sem glúten e sem lactose”

“TEM CRIANÇA ACHANDO QUE COMIDA DÁ EM SAQUINHO. NÃO TEM IDEIA DE TERRA”, DIZ VANESSA TOMASINI

alcança a saúde, diz Vanessa, que cita modismos como o “sem glúten e sem lactose”. Para a psicóloga, vários adultos acabam desenvolvendo um sabor infantilizado, sem saber o que é amargo ou ácido – só o que é doce. “Tem criança achando que comida dá em saquinho. Não tem ideia de terra, textura, época do ano, tamanhos, cores, misturas, não desperdício, disciplina para cozinhar, experimentação, espera.”

Ela lembra a importância de se ir à feira escolher alimentos, ou até colher vegetais, preparando uma comida simples, sem excessos: arroz, feijão, folhas, vegetais, frutas, pão caseiro, como as avós. “O ato de cozinhar nos traz lembranças de sabores, de cheiros, que repassamos para as crianças. A comida customizada não tem apelo afetivo.”

Glauce Carvalho concorda com a importância de se cultivar essa



memória afetiva, quando cardápios seguiam raízes culturais das famílias e eram variados, submetidos a rotinas como peixe fresco em dia de feira e macarronada aos domingos. Comer bem, para a nutricionista, é comer de tudo e na quantidade adequada. Passou o tempo do “não pode isso, não pode aquilo”, diz Glauce, para quem a ordem agora é descomplicar. “A busca é do mais prático, mais barato e mais saudável. As pessoas pensam: por que acordar mais cedo para fazer um suco verde, se é possível comer couve no almoço?”, diz. Para Glauce, os programas de culinária ajudaram nessa retomada. “Antes era aquilo de ‘nem encosto na cozinha’. Agora

“PROGRAMAS DE CULINÁRIA AJUDARAM. AGORA É LEGAL COZINHAR EM CASA. HOMEM, ENTÃO, VIROU HERÓI”, DIZ A NUTRICIONISTA GLAUCE CARVALHO

é legal cozinhar em casa. Homem, então, virou herói.” O arroz-feijão-carne-salada do brasileiro se encaixa no conceito da “comida de verdade”, diz a nutricionista. Mistura carboidrato e leguminosas com ferro e zinco, se associa a legumes e verduras. A carne vermelha pode estar em três ou quatro das 14 refeições na semana, alternada com frango, peixe, ovo, lombo. “De sobremesa, ainda pode ter laranja, mexerica, abacaxi, o que é muito bom, porque a vitamina C melhora a absorção do ferro. E à noite o brasileiro costuma comer menos: lanche, com rosbife caseiro, alface, tomate, queijo, ou omelete com salada. É prático.” ■



EDUCAÇÃO, NEGÓCIOS E TECNOLOGIA EM DEBATE

LIDE PROMOVE ENCONTROS ENTRE LÍDERES EMPRESARIAIS, AUTORIDADES E ESPECIALISTAS EM VÁRIAS CIDADES E DOIS PAÍSES PARA DISCUTIR POLÍTICAS PÚBLICAS, TENDÊNCIAS E NOVAS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS

MAIS INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO



Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna, ressaltou a importância da atualização de educadores no Fórum de Educação e Inovação realizado em São Paulo, com presença de autoridades e empresários

Revolução do conhecimento, avanço da tecnologia e capacitação de professores foram temas debatidos no **4º Fórum Nacional de Educação e Inovação** promovido pelo **LIDE – Grupo de Líderes Empresariais** e **LIDE Educação**. Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna, levantou questões para centenas de empresários, autoridades e especialistas que participaram do encontro sobre *Quem É o Professor e Quem É a Escola do Século 21*, ressaltando a importância da atualização dos educadores.

O ministro da Educação, Mendonça Filho, falou sobre falta de investimento na educação básica e superior e a respeito do déficit em conhecimento: “É preciso preparar o aluno para os desafios da vida e do mercado de trabalho”. Mesmo com avanços quantitativos na

educação, lembrou o economista Ricardo Paes de Barros, a evolução da escolaridade brasileira segue muito abaixo da de outros países.

Para o secretário municipal de Educação, Alexandre Schneider, políticas públicas e iniciativa privada devem somar esforços, porque “somente a inovação aliada à educação poderá desenvolver o País e fazer justiça social”. Renato Nalini, secretário estadual de Educação, destacou que, para essa evolução, a sociedade também tem deveres quanto à fiscalização e ao incentivo para o setor. CTO da IBM Brasil, Luís Fernando Liguori falou da influência das novas tecnologias no desenvolvimento do comportamento humano e nas profissões do futuro, enfatizando a importância do ensino personalizado.

MEETING INTERNACIONAL REÚNE EMPRESÁRIOS EM ASSUNÇÃO

O **22º Meeting Internacional**, organizado pelo **LIDE** em parceria com o **LIDE Paraguai**, recebeu cerca de 150 lideranças corporativas e autoridades brasileiras e paraguaias em Assunção, entre os dias 19 e 21 de outubro. Empresários se encontraram para dialogar sobre as relações econômicas, institucionais e comerciais entre os dois países. Realizado no Bourbon Conmebol



Gustavo Ene (esquerda), Roberto Giannetti da Fonseca, Lea Giménez, Dyogo Oliveira, Luiz Fernando Furlan e Flávio Rocha discutiram temas como oportunidades de investimentos e economia da região

Convention Hotel, o evento foi comandado por Luiz Fernando Furlan, chairman do LIDE.

A importância da parceria entre os dois países foi reforçada por Gustavo Leite, ministro da Indústria e Comércio do Paraguai, durante o debate *Oportunidades de Investimentos e Complementação de Negócios*. Leite disse que deseja estabelecer uma agenda bilateral ainda mais efetiva. “Se temos essa parceria, precisamos investir mais nela. A ideia é que o Paraguai venha a substituir os produtos que as empresas brasileiras hoje trazem da China”, afirmou. O ministro ainda apresentou um panorama da economia paraguaia. Segundo ele, o número de supermercados instalados no país aumentou 52% nos últimos quatro anos, o que evidencia maior uso de mão de obra local. E o PIB industrial cresceu 6,5% desde 2013. “Podemos ser uma nação industrial também, pois oferecemos uma plataforma altamente competitiva para novos investimentos e negócios”, explicou. Flávio Rocha, presidente da Riachuelo, elencou o que pode fazer do Paraguai fonte preferencial de suprimento dos negócios brasileiros: ambiente receptivo, capacidade de trabalho, mão de obra engajada e a facilidade

logística. Em contraponto, Roberto Rodrigues, presidente do **LIDE Agronegócios**, alertou a respeito da ausência de lideranças globais e falou do papel das esferas pública e privada em criar mais integração com o Mercosul. O debate intitulado *Evolução Econômica da Região para o Mercado Global* teve a participação de Dyogo Oliveira, ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil. Para Oliveira, o Brasil deve ser o principal “cuidador” do Mercosul. Lea Giménez, ministra da Fazenda do Paraguai, disse que o Paraguai está atravessando sua melhor situação econômica.

Durante o evento, Mario Ferreiro, prefeito da capital paraguaia, disse que a cidade está em busca de expansão. “Temos mais de 1,5 milhão de pessoas trabalhando na região metropolitana. Este é um bom número, mas ainda precisamos recuperar fontes de trabalho locais”, afirmou. Ele também destacou o impacto positivo do setor hoteleiro na economia. Marcela Bacigalupo, ministra do Turismo do Paraguai, complementou: “Estamos trabalhando com afinco o turismo, pois sabemos que essa é a melhor maneira de promover o nosso País para o restante do mundo.”

POLÍTICAS PÚBLICAS POR MAIS INFORMAÇÃO ALIMENTAR

Obesidade e deficiência nutricional, alimentação saudável e difusão de informação sobre comer bem foram temas debatidos no **4º Fórum Nacional de Nutrição** promovido pelo **LIDE** e pelo **LIDE Saúde**, em São Paulo. Participaram do encontro empresários e pesquisadores do setor, médicos e nutricionistas.

Coordenador do Fórum, o médico Mauro Fisberg afirmou: “Sabemos dos problemas, que são obesidade como uma epidemia global, carência nutricional, fome oculta e descontrole de informação”. Para a médica Cintia Cercato, se os obesos já são 18,9% da população do País, políticas públicas devem ser implantadas com urgência para informar sobre essa doença e a importância do consumo alimentar



O encerramento do Fórum de Nutrição do Grupo LIDE prestou homenagens em reconhecimento ao trabalho de pesquisadores

saudável. Por outro lado, contradições em informações divulgadas foram lembradas pelo coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentos da Unicamp, Marcelo Cristianini, para quem “nem todo alimento natural é seguro e nem

todo sintético é perigoso”. Daí a importância da orientação de um profissional para a alimentação adequada, segundo a nutricionista Fernanda Pisciolaro.

O Fórum prestou homenagem a Dan Linetzky Waitzberg, coordenador do Grupo de Pesquisa de Nutrição Humana Napan, a Franco Lajolo, professor do departamento de Alimentos e Nutrição Experimental da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, e a Maria Marlene Pires, professora e membro do curso de pós-graduação em Ciências Médicas da UFSC.

PELA TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DO ESPORTE

Maria Paula Gonçalves, a Magic Paula, fez a abertura do **Seminário Nacional do Esporte**, que reuniu executivos de empresas patrocinadoras e de instituições ligadas ao setor, no evento do **LIDE Esporte** para 150 convidados, em São Paulo. Paula ressaltou a importância da experiência de ex-atletas na elaboração de diretrizes para o esporte no País. E empresários como Delano Valentim, gerente-executivo de Planejamento e Comunicação do Banco do Brasil, lembraram da transparência como fundamental nesse processo.

A governança corporativa no esporte foi outro dos temas abordados por representantes de Bradesco, Correios, GOL e Itaú, além do Banco do Brasil, instituições signatárias e apoiadoras do Pacto pelo Esporte. O alinhamento de valores da empresa na decisão dos patrocínios foi destacado por Fábio Dragone, superintendente de Marketing do Bradesco.

Por iniciativa do Pacto pelo Esporte, foi apresentado o

Rating Brasileiro de Entidades Esportivas, que vai colaborar no combate à corrupção na gestão esportiva, segundo o ex-jogador Raí, presidente da Atletas pelo Brasil. O Rating, para Luciana Nicola, superintendente de Relações Governamentais e Institucionais do Itaú, mostrará aos governantes que o esporte “também é um caminho para alterar as políticas públicas na mudança do Brasil”.



Transparência e governança foram temas do Seminário Nacional do Esporte

A TECNOLOGIA ESTÁ EM TODOS OS DEBATES

A tecnologia é tema recorrente nos debates promovidos pelo **LIDE**, segundo a vice-presidente do Grupo Doria, Celia Pompeia. “Hoje não há mais qualquer negócio sem esse recurso”, ressaltou a executiva no **Seminário LIDE Tecnologia**, organizado pelo **LIDE** em São Paulo. Sob o comando de Silvio Genesini, presidente do **LIDE Tecnologia**, o impacto da tecnologia nos negócios foi debatido por Alberto Leite, CEO da holding FS, Gustavo Souza, head of Professional Services da Amazon Web Services – Latam, Augusto Lins, diretor da Stone, e Cassio Pantaleoni, presidente da SAS Brasil.



Silvio Genesini, presidente do LIDE Tecnologia, discorreu sobre o impacto de ferramentas tecnológicas

Genesini falou do impacto da internet das coisas, impressão 3D e reconhecimento facial, entre outras ferramentas. Para Alberto Leite, já vivemos a Quarta Revolução Industrial, discutida no Fórum Econômico Global de 2016, em Davos. “Parecia ficção, mas vemos o quanto essas tecnologias já se concretizaram.” Gustavo Souza destacou a importância das startups. Para Cassio Pantaleoni, “a nova geração já vem com uma mentalidade de que a matemática é um recurso computacional”. E a mudança no comportamento desses millennials é percebida nas compras, disse Augusto Lins.

SAÚDE E TECNOLOGIA NA PAUTA DO LIDE CAMPINAS

O **LIDE Campinas** abriu a programação com um **Business Dinner** em 19 de setembro. Dois dias depois, Sílvia Quirós, que preside a unidade na região, recebeu a presidente da Microsoft Brasil, Paula Bellizia, em evento na Livraria Cultura do Shopping Iguatemi. A executiva reforçou a importância da gigante global nos processos de educação e acesso à informação. Bellizia ocupa o cargo desde 2015 e é considerada uma das principais presidentes de empresa no setor de tecnologia.

O **LIDE Campinas** também debateu longevidade. Claudio Lottenberg, presidente do **LIDE Saúde**, abriu a sequência de palestras para 150 convidados. A especialista em dermocosméticos Mika Yamaguchi, as dermatologistas Claudia Marçal e Bel Takemoto, o ginecologista Elsimar Coutinho e o cirurgião plástico Alieksiéi Carrijo foram os palestrantes do evento que aconteceu no Royal Palm Plaza Resort, em 29 de setembro. Em **Mentoring** promovido pelo **LIDE Futuro Campinas**, em 11 de outubro, tecnologia voltou à pauta com a convidada Cristina Palmaka, CEO da SAP Brasil.



Presidente da Microsoft Brasil, Paula Bellizia falou sobre democratização da informação

DIREITO EM CURITIBA



Reinaldo Azevedo quer culpados na cadeia

Convidado pelo presidente do **LIDE Paraná**, Fabrício de Macedo, o jornalista Reinaldo Azevedo falou sobre a *Defesa do Estado de Direito* a autoridades de Curitiba. Para Azevedo, sem Estado de Direito só resta o arbítrio. “Quero que a Lava Jato continue, que os culpados vão para a cadeia. Mas não podemos conduzir o País à descrença nas instituições. Se a Constituição tivesse sido respeitada, talvez o País não estivesse na situação em que se encontra”, afirmou.

PERNAMBUCO É PALCO DE IMPORTANTES DISCUSSÕES

Jorge Jatobá, presidente do **LIDE Economia Pernambuco**, falou a empresários pernambucanos em debate sobre o cenário econômico local e nacional, com vistas a 2018. Jatobá discorreu sobre a inflação abaixo da meta do governo, juros em declínio, retomada da confiança de investidores internacionais, saída do País da recessão



DIVULGAÇÃO

LIDE Pernambuco promoveu encontros para debater economia, educação, sucessão familiar e coaching

técnica e início da retomada do nível de emprego. Nesse ano, o PIB do País deverá crescer 1,9%, segundo especialistas da Consultoria Econômica e Planejamento (Ceplan), parceira na promoção do encontro no Recife. Para o lançamento do **LIDE Educação Pernambuco**, o **LIDE Pernambuco**, presidido por Drayton Nejaim, contou com o ministro da Educação, Mendonça Filho. O LIDE Educação-PE será presidido por Júlio Borba e promoverá a integração de líderes do setor no Estado, da iniciativa privada ao poder público e também terceiro setor. Já o **LIDE Futuro Pernambuco** promoveu o seminário *Os Desafios da Sucessão Familiar*, com duas especialistas no tema: Gabriela Baumgart, presidente do Grupo Baumgart, e Manuella Curti, da Purificadores Europa. O LIDE Futuro-PE também recebeu Paulo Vieira, o autor do best-seller *O Poder da Ação*, que foi ao Recife falar para mais de 50 empresários. Paulo Vieira é PhD no assunto e presidente da maior instituição de coaching no País – a Febricis.

DEBATES EM RIBEIRÃO PRETO



DIVULGAÇÃO

Fundos patrimoniais são tema do LIDE Ribeirão Preto

O **LIDE Futuro Ribeirão Preto** convidou Nelson Castro, presidente da empresa de alimentos Cory, para falar sobre *As Lições de Quem Foi à Falência e Ressurgiu*. O evento foi realizado, em 28 de setembro, no Centro de Convenções do Centro Médico do Ribeirão Shopping. Em 18 de outubro, o **LIDE Ribeirão Preto** reuniu José Berenguer, presidente do banco J.P. Morgan Brasil, e Rodrigo Mendes, superintendente do Instituto Rodrigo Mendes. A pauta teve o tema *Endowment – Fundos Patrimoniais Permanentes*.

LIDE NA ALEMANHA

O **LIDE Alemanha**, por meio do **LIDE Mulher**, realizou o evento *Networking at the Oktoberfest*, em Munique. Empresárias da região da Baviera estiveram na tradicional festa da cidade, para trocar experiências e conversar sobre projetos entre Brasil e Alemanha – país que tem um número significativo de mulheres em cargos gerenciais. Na mesma cidade, o LIDE Alemanha foi representado por seu presidente Christian Hirmer, na Expo Real, maior feira imobiliária do mundo. O Hirmer Gruppe administra 120 mil m² de imóveis em toda a Alemanha.



DIVULGAÇÃO

Munique é sede da Expo Real, feira mundial de imóveis

PÓS-CRISE EM TAUBATÉ



Ex-ministro e chairmain do LIDE, Luiz Fernando Furlan esteve em Taubaté para falar a 80 CEOs da região

Presidente do **LIDE Internacional** e chairman do **LIDE**, Luiz Fernando Furlan, esteve em Taubaté (SP), para falar do *Brasil Pós-Crise* e debater com 80 CEOs de empresas do Vale do Paraíba sobre as perspectivas do País, que se recupera da recessão. Os índices mostram uma reação no mercado, mesmo que lenta. Para reforçar a afirmação, o presidente do **LIDE Vale do Paraíba**, Marco Fenerich, comentou que vários negócios foram fechados no encontro.

INOVAÇÃO É A PAUTA



ANDRÉ LIMA

Fortaleza foi sede de Seminário de Inovação, promovido pela presidente do LIDE Ceará, Emilia Buarque

“Inovação é a pauta da atualidade, ligada à indústria 4.0 e com ampla relação com tecnologia”, disse Emilia Buarque, presidente do **LIDE Ceará**, no **1º Seminário de Inovação**, que promoveu, em Fortaleza, pelo interesse geral que o tema desperta em seus filiados. A palestra magna ficou a cargo do presidente do **LIDE Inovação**, Roger Ingold, que já esteve à frente da Accenture, empresa global de consultoria de gestão, e é conselheiro da Linx, fornecedora de soluções de gestão em software.

NEGÓCIOS REQUEREM APRENDIZADO

Importações e exportações crescem na Argentina, segundo Gustavo Grobocopatel, presidente do **LIDE Agronegócios** do país, que promoveu o **Fórum Nacional** sobre o tema, em Buenos Aires. E, para não deixar escapar oportunidades, é preciso aprender mais, sempre. “Há uma convergência tecnológica baseada em biotecnologia, robótica, inteligência artificial. Com tantos dados, podemos ser mais precisos em gestão e tomada de decisões”, disse Grobocopatel.



OSCAR TUMAA

O LIDE Agronegócios Argentina reuniu lideranças para o Fórum Nacional do setor, em Buenos Aires

COMPLIANCE EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

São José do Rio Preto recebeu o jurista Luiz Flávio Gomes para falar a empresários sobre ética e compliance. Por meio do compliance, é possível avaliar toda a empresa, disse Gomes, para acrescentar: “Não é possível evoluir sem regras claras de combate à corrupção, normas de controles internos e de transparência.” Na ocasião, Marcos Scaldelai, presidente do **LIDE Rio Preto**, anunciou o novo site do grupo, mais um aplicativo para ampliar a integração dos filiados e abrir oportunidades de negócios.



JEAN MORELLI

Combater a corrupção requer regras, disse o jurista Luiz Gomes

LIDE RECEBE NOVOS MEMBROS

LABORATÓRIO GENOMMA, TRIBANCO E ASSOCIAÇÃO DE INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS (ABRAIN) PASSAM A INTEGRAR GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS

O laboratório mexicano Genomma, que chegou ao Brasil em 2009 e é considerado um fenômeno no mercado publicitário, está entre as novas empresas filiadas ao **LIDE - Grupo de Líderes Empresariais**. O Genomma Lab foi o maior anunciante do Brasil em 2016, segundo pesquisa do Kantar IBOPE Media, e mostra visão inovadora na democratização do acesso a produtos farmacêuticos e dermocosméticos de qualidade. Isso garante investimentos significativos em pesquisa. Sua linha Cicatricure, desenhada para atenuar cicatrizes, rugas e estrias, além de atuar contra o envelhecimento da pele, está entre as mais vendidas no País, no setor farmacêutico. A estratégia da companhia, que é presidida no Brasil por Juan David Fajardo McLeod, leva a uma expansão cada vez mais acentuada. Além de México e Brasil, o Genomma Lab também está na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Peru.

“O banco que mais entende de varejo” é o slogan do Tribanco, ou

Banco Triângulo S/A. Parte do Grupo Martins, líder do segmento atacadista-distribuidor com 60 anos no desenvolvimento da cadeia de consumo no Brasil, o Tribanco foi criado em 1990 com o objetivo de apresentar soluções a parceiros e clientes do Sistema Integrado Martins (SIM). Além de disponibilizar linhas de crédito em condições diferenciadas para financiar o crescimento de varejistas e indústrias, oferece ainda o Tricard e o Tribanco Seguros. Seu presidente é Edson Georges Nassar.

Com 35 empresas filiadas, a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrain) foi criada em 2013, para fortalecer o setor e contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades do País, que têm alto índice de demanda por moradias. Faz parte do objetivo da Abrain, presidida por Luiz Antonio Nogueira França, levar mais produtos ao mercado, ajudar a ampliar financiamentos para compradores e aperfeiçoar relações de trabalho, além de trabalhar pela simplificação da legislação relacionada ao setor imobiliário.

UM DOS NOVOS INTEGRANTES DO LIDE, O LABORATÓRIO GENOMMA É UM DOS MAIORES ANUNCIANTES DO BRASIL E TEM MARCAS CONHECIDAS COMO A CICATRICURE

LIDE São Paulo

ABRAIN
PRESIDENTE: LUIZ ANTONIO NOGUEIRA FRANÇA

BANCO TRIÂNGULO
PRESIDENTE: EDSON GEORGES NASSAR
DIRETOR: ROBERTO CESAR DURSCKI

GENOMMA LAB
PRESIDENTE: JUAN DAVID FAJARDO MC LEOD
DIRETOR: SARAI LOPEZ BEJARANO

LIDE Bahia

RBD IMAGEM
PRESIDENTE: STELLIU REBELLO ESPINHEIRA
VICE-PRESIDENTE: ROMULO CURY GRAVE

TORREBRAS
PRESIDENTE: ALVARO CARRASCOSA VON GHLEN
VICE-PRESIDENTE: LUIZ GARCEZ TANAJURA

LIDE Brasília

TRIBUTAIRE
PRESIDENTE: WANDER BRUGNARA
VICE-PRESIDENTE: MAGNUS BRUGNARA

LIDE Campinas

BANANA CAFÉ
PRESIDENTE: GUSTAVO AMARAL
VICE-PRESIDENTE: ANDRÉ BIAZZO

MATERA SYSTEM
PRESIDENTE: CARLOS AUGUSTO LEITE NETTO
VICE-PRESIDENTE: ALEXANDRE DE SOUZA PINTO

USK DERMATOLOGY
PRESIDENTE: CLAUDIA MARÇAL

LIDE Ceará

CLÍNICA EDILSON PINHEIRO
PRESIDENTE: EDILSON PINHEIRO
VICE-PRESIDENTE: ANNE MICHELLE BATISTA SAMPAIO PINHEIRO

SOMA ENERGIA
PRESIDENTE: IVO JUCÁ MACHADO

LIDE Paraná

BARISA INVESTIMENTOS – TECNISA
PRESIDENTE: ENZO BIAGIO RICCI
VICE-PRESIDENTE: RAFAEL LUIS MICHELASSI

COOPER CARD
PRESIDENTE: JEAN NOGAROLI GUIOTI
DIRETOR FINANCEIRO: EDMILSON CARLOS SEGALA

FURUKAWA
PRESIDENTE: FOAD SHAIKZADEH
VICE-PRESIDENTE: AMAURI RAZENTE

LIGHTSWEET
PRESIDENTE: AMAURY CEZAR CRUZ COUTO
VICE-PRESIDENTE: CEZAR LUIZ BETTINARDI COUTO

LIDE Pernambuco

DIAGONAL
PRESIDENTE: ÁLVARO OSCAR FERRAZ JUCÁ
VICE-PRESIDENTE: RODRIGO MACHADO DE MORAES

LIDE Ribeirão Preto

BLUEMAXX PRESIDENTE: ALESSANDRO DEBRE ISRAEL	ENGCLARIAN PRESIDENTE: CELSO LUIS DELIBERTO VICE-PRESIDENTE: ERLON MICHEL ZANAROTTI	HOMY QUÍMICA PRESIDENTE: HOMERO TONETTE CAYRES
IMOBILIÁRIA CARDINALI PRESIDENTE: ÍTALO CARDINALI FILHO VICE-PRESIDENTE: PEDRO ROBERTO RON	SANTA CLARA AGROCIÊNCIA PRESIDENTE: JOÃO PEDRO CURY VICE-PRESIDENTE: FLAVIO HUMBERTO SOARES	SBS PRESIDENTE: SANDRA BRANDANI PICINATO VICE-PRESIDENTE: LUIZ HENRIQUE BRANDANI PICINATO
ZAPALA CORP PRESIDENTE: CARLOS FERRI VICE-PRESIDENTE: ELISANGELA GIMENES		

LIDE Rio Grande do Sul

FCDL - RS PRESIDENTE: VITOR AUGUSTO KOCH	PANVEL FARMÁCIAS – DIMED PRESIDENTE: JULIO RICARDO MOTTIN NETO DIRETOR-EXECUTIVO COMERCIAL: ROBERTO COIMBRA SANTOS	SINDIHOSPA PRESIDENTE: HENRI CHAZAN VICE-PRESIDENTE: ODACIR ROSSATO
---	---	--

LIDE Rio Preto

FERRO VELHO SÃO PAULO PRESIDENTE: IRENO BIM VICE-PRESIDENTE: GUSTAVO IRENO BIM	KIMBERLIT DIRETOR INDUSTRIAL: LUCIANA DE GISSI DIRETOR FINANCEIRO: RENATO BASSAN PEIXOTO
---	---

LIDE Santa Catarina

HOTEL FAIAL PRIME SUÍTES PRESIDENTE: ADRIANO PALMA SILVA VICE-PRESIDENTE: MARIANE BALDISSERA	METASUL INDÚSTRIA PRESIDENTE: CARLOS BECKER FORNAZZA VICE-PRESIDENTE: BRUNA OENNING FORNAZZA
---	---

LIDE Itália

IBIRÁ PARTNERS AMMINISTRATORE: CARLO MANCONI	PLANET IDEA PRESIDENTE: GIOVANNI SAVIO INTERNATIONAL MANAGER: GIOVANNI VERNETTI
---	--

LIDE Mulher

MOX DIGITAL SÓCIA: MARIA PIDNER BOUCINHAS	NEUROSOLUTIONS PRESIDENTE: GEOVANA MORAIS DIRETORA: SENDA CRISTANI	TGK TRAVEL PRESIDENTE: THAIS SANTO DIRETORA: MARTA SHINOZAKI
--	---	---



FEQ BRASIL



Para seu evento ser um grande evento,
o que menos importa é o tamanho dele.
CAMPOS DO JORDÃO
CONVENTION CENTER®

Seu próximo evento social ou corporativo já tem o espaço perfeito para acontecer: Campos do Jordão Convention Center. São mais de 7 mil m², com infraestrutura completa e tecnologia avançada, prontos para receber de 50 a 3 mil participantes. Para fazer do seu próximo evento um grande sucesso.

www.grupodoria.com.br



Auditórios | Salas VIP | Lounges | Salas de Apoio | Wi-Fi | Climatização
Restaurante | Café | Cozinha Corporativa | Acessibilidade | Segurança 24h | Estacionamento

LIDE Justiça

PG ADVOGADOS
SÓCIO: VENTURA ALONSO PIRES
SÓCIO: ELLEN CRISTINA GONÇALVES PIRES

LIDE Justiça Ceará

NELSON WILIANS & ADVOGADOS ASSOCIADOS
PRESIDENTE: FRANCISCO LUIS GADELHA SANTOS
VICE-PRESIDENTE: ILNA GADELHA



CHAIRMAN

Luiz Fernando Furlan lufurlan@lidebr.com.br

VICE-CHAIRMAN

Roberto Giannetti da Fonseca robertogiannetti@lidebr.com.br

CEO DO LIDE

Gustavo Ene gustavoene@lidebr.com.br

COMITÊ DE GESTÃO

Roberto Rodrigues
presidente do LIDE Agronegócios
Roberto Lima
presidente do LIDE Cidadania
Marcos Gouvêa de Souza
presidente do LIDE Comércio
Fernando Meirelles
presidente do LIDE Conteúdo
Celso Lafer
presidente do LIDE Cultura
Mario Anseloni
presidente do LIDE Educação
Daniel Mendez
presidente do LIDE Empreendedor

Eduardo Lyra
presidente do LIDE Empreendedorismo Social
José Goldemberg
presidente do LIDE Energia
Paulo Nigro
presidente do LIDE Esporte
Rafael Cosentino
presidente do LIDE Futuro
Roberto Giannetti da Fonseca
presidente do LIDE Infraestrutura
Roger Ingold
presidente do LIDE Inovação

Luiz Fernando Furlan
presidente do LIDE Internacional
Luiz Flávio Borges D'Urso
presidente do LIDE Justiça
Afonso Celso Santos
presidente do LIDE Logística
Mário Anseloni
presidente do LIDE Master
Sônia Hess
presidente do LIDE Mulher
Claudio Lottenberg
presidente do LIDE Saúde

Washington Cinel
presidente do LIDE Segurança
Sérgio de Nadai
presidente do LIDE Solidariedade
Roberto Klabin
presidente do LIDE Sustentabilidade
Silvio Genesini
presidente do LIDE Tecnologia
Arnoldo Wald
presidente do LIDE Terceiro Setor
Guilherme Paulus
presidente do LIDE Turismo

UNIDADES NACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE AMAZONAS
Eliana Pinheiro eliana.souza@lideamazonas.com.br
PRESIDENTE DO LIDE BAHIA
Mário Dantas mario.dantas@lideba.com.br
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA
Paulo Octavio p.o@paulooctavio.com.br
PRESIDENTE DO LIDE CAMPINAS
Sílvia Quirós presidencia@lidecampinas.com.br
PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ
Emília Buarque presidencia@lideceara.com.br
PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS
André Luiz Rocha andrerocha@lidego.com.br

PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO
Pedro Neves pedroneves@gnfort.com.br
PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO DO SUL
Carlos Augusto Melke Filho carlos@melkeprado.com
PRESIDENTE DO LIDE MINAS GERAIS
Paulo César Oliveira pco@vbcomunicacao.com.br
PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ
Fabrício de Macedo fabriciodemacedo@lideparana.com.br
PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO
Drayton Nejaím drayton@lidepe.com.br

PRESIDENTE DO LIDE RIBEIRÃO PRETO
Fábio Fernandes fabiofernandes@lideribeiraopreto.com.br
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO
Andréia Repsold arepsold@lideriodejaneiro.com.br
PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Fernandez eduardofernandez@liders.com.br
PRESIDENTE DO LIDE RIO PRETO
Marcos Scaldelai marcosscaidelai@lideriopreto.com.br
PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA
Wilfredo Gomes wilfredo@lidesc.com.br
PRESIDENTE DO LIDE VALE DO PARAÍBA
Marco Fenerich mlfenerich@lidevaledoparaiba.com.br

UNIDADES INTERNACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE ALEMANHA
Christian Hirmer chirmer@lidedeutschland.com
PRESIDENTE DO LIDE ANGOLA
Filipe Lemos filipelemos@lideangola.com
PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA
Rodolfo de Felipe rodolfodefelipe@lideargentina.com
PRESIDENTE DO LIDE CHILE
Murilo Arruda muriloarruda@lidechile.com
PRESIDENTE DO LIDE CHINA
José Marcelo Braga Nascimento braga@bnz.com.br

PRESIDENTE DO LIDE COLÔMBIA
Felipe Castro felipe@bodybrite.co
LIDE ESPANHA
Eduardo Bredarioli
PRESIDENTE DO LIDE EUA
Alessandra Moraes lideflorida@caseamericas.com
PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA
Juan Barberis juanbarberis@lideitalia.org
PRESIDENTE DO LIDE MARROCOS
Hassan Aitali hassanaway@yahoo.fr

PRESIDENTE DO LIDE MÔNACO
Gian Luca Braggiotti glbraggiotti@lidemonaco.com
PRESIDENTE DO LIDE ORIENTE MÉDIO
Raul Silva raulgs@yahoo.com
PRESIDENTE DO LIDE PARAGUAI
Rodrigo Maia rmaia@lideparaguay.com
PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL
Carlos Miguel Gonçalves carlos.miguel@lideportugal.com
PRESIDENTE DO LIDE URUGUAI
Guillermo de Felipe guillermodefelipe@lideargentina.com



Voos diários e
diretos para Chicago,
só com a United

Menos as mesmas soluções.

MAIS INOVAÇÃO PARA A SUA EMPRESA CRESCER.

Vivo Empresas desenvolve soluções focadas em tecnologia e segurança para gerar mais produtividade, redução de custos e agilidade nas decisões de sua empresa.



Cloud



Segurança



TI



Soluções Fixas



Soluções Móveis

Acesse vivo.com.br/empresas ou ligue 10315
e descubra como podemos ajudar o seu negócio.